

O SARRE, MAIOR OBSTÁCULO Próxima reunião em Paris

Os "grupos de estudo" terminaram seus trabalhos preparatórios para a Conferência dos Nove

LONDRES, 15 — Eden irá a Paris no dia 20, para a reunião dos "Nove", que deve ultimar as decisões da Conferência de Londres. Não se dissimulam em Londres as dificuldades a remover. O problema do Sarre é o mais importante, mas se confia que Mendès-France e Adenauer o solucionem às vésperas da nova reunião. Se isso não acontecesse, há a convicção de que Eden procuraria com todas as suas forças e com o apoio americano, ajudar a transportar o obstáculo sobre o controle do rearmamento da Alemanha, julga Londres que devem ter satisfação os pedidos france-

ses, e que a agência de armamento deve transformar-se em realidade. Mas prevê-se que a ratificação pelo parlamento francês precederá a criação de um organismo que por sua própria complexidade, só pode ser organizado em tempo bastante longo — (F.P.).

GRUPO DE ESTUDOS
LONDRES, 15 — O grupo de estudos da "União da Europa Ocidental" terminou seus trabalhos. Estudos modificados ao antigo Tratado de Bruxelas de 1948, para a criação da Alemanha e da Itália, e para adaptar as funções do Conselho. Aprovou documentos que tratam da seção II da ata final da Conferência de Londres; incluem princípios gerais e retomam os compromissos subscritos por alguns países. Os aspectos militares do Tratado foram objeto do trabalho de outro grupo, em Paris.

Na terça-feira o grupo de Londres se reuniu novamente para aprovar os textos definitivos que, como "protocolos", serão submetidos à Conferência dos Nove, — (F.P.).

OPINIÃO BRITÂNICA
LONDRES, 15 — O semanário "New Statesman and Nation" publica um editorial intitulado "A Lógica Brutal de Mendès-France". Afirma que "a França tornou-se um fator, e não mais um objeto, da política internacional". A era em que os interesses franceses podiam ser menosprezados, terminou. Saudamos esse renascimento da França. Sem ele, a Grã-Bretanha teria certamente, dentro de pouco, um veredicto por uma política de guerra cujo objetivo seria lançar a Rússia fora da Alemanha orien-

tal e da Europa ocidental. Agora resta a possibilidade de impedir, se apreciarmos na Grã-Bretanha a causa dos triunfos diplomáticos de Mendès-France e sua popularidade. Ele fez, há pouco, dos clichês e do sentimentalismo de seus predecessores; afirma os interesses nacionais de uma maneira que só pode ser qualificada assim: "Lógica brutal". A "França é apaixonadamente hostil à estratégia anglo-americana de que a Alemanha recebe soberania e exército. Mendès-France consentiu em acatar nossos desejos só porque a aceitação dessa estratégia se tornou desde 1950 uma condição da aliança ocidental. Mas decidiu obter o mais alto preço possível por seu consentimento. A Grã-Bretanha foi obrigada a fazer todas as concessões que a democracia francesa não conseguia em 50 anos. Mendès-France tinha o direito, ante a insistência de Londres, de Washington e de Moscou, de obter todas as garantias de segurança possíveis, contra as consequências da cegueira de seus aliados.

E' possível que tendo assim restabelecido a unidade ocidental, use essa posição de força para procurar negociar com os russos, visando um tratado de paz com a Alemanha. Os estadistas britânicos deveriam aproveitar a ocasião para um entendimento realista com a Rússia (F.P.).

EM PARIS
PARIS, 15 — Peritos e diplomatas da OTAN reuniram-se para terminar os trabalhos preliminares da reunião que se realizará na próxima semana em Paris. Os dois grupos de trabalho estabelecidos reuniram-se em sessão quase contínua no "Quai D'Orsay" e no Palácio Chailiot, para elaborarem os detalhes práticos do acordo.

Hoje devem terminar sua tarefa, que afirma-se está pronta. O grupo do Palácio Chailiot estudou a entrada da Alemanha na OTAN. O do "Quai D'Orsay" estudou a reorganização do Pacto de Bruxelas para entrada da Alemanha e da Itália. — (U.P.). Ambos os grupos devem enviar relatório hoje à Comissão de Trabalho, composta de 15 membros e encabeçada pelo representante britânico na Nato, Sir Christopher Steele. Essa Comissão não informou ainda se tornará públicos os planos elaborados pelos grupos de trabalhos, mas espera-se que os governos interessados sejam informados imediatamente.

MENDÈS-FRANCE
PARIS, 15 — Mendès-France foi a Marselha participar do Congresso do partido Radical, fará ali amanhã um discurso, expondo os seus pontos de vista sobre a sua gestão, e as perspectivas. Precederá essa exposição um importante discurso do ministro das Finanças Edgar Faure, também Radical-Socialista. — (F.P.).

O PROBLEMA AUSTRIACO
MOSCOU, 15 — Considera-se improvável que a Rússia ceda ao pedido da última nota austriaca, que liga a assinatura do tratado de paz à evacuação das tropas alemãs na Áustria. Sir Christopher Steele, na revista "Tempos Novos", publicou a 25 de setembro um artigo dizendo que o Pentágono espera a partida das tropas de ocupação para "apossar-se" das bases austriacas. Os meios diplomáticos aces-

tuam a possibilidade de tal publicação. — (F.P.).

SUBMARINOS
WASHINGTON, 14 — Da zona Russa chegam notícias de que os russos estão formando uma frota submarina para complementar a maquinaria militar da zona, que tem forças poderosas. Devolveram 10 submarinos capturados durante a guerra, que se juntaram aos submarinos da Alemanha no Báltico, operando em Wolfsgast, perto da Polónia. As tripulações recebem instruções de 18 oficiais que regressaram há dois meses da Rússia, e que haviam servido a Marinha de Bejings nos submarinos. Estão estacionados em Parow, perto de Stalsund. — (USIS).

BOLCHEVISTAS FRANCESES
PARIS, 15 — A comissão do Partido Bolchevista reuniu-se para defesa da Europa. (USIS)



Defensores do rearmamento moral da humanidade aparecem nesta foto, nas escadas do Clube de Assistentes Sociais, da Associação Cristã de Moçambique, em D. O. U. U. São eles: Na primeira fila da esquerda para a direita: Huët, França; Asmelmo e sra., do Brasil; Bladec, Alemanha; Hazeghi, Irão. Na segunda fila, e para d.: de Araújo, Brasil; Mme. Laure, França; Leimgruber, Suíça; Uko, Nigéria; e Hassin, Egito. Terceira fila, e para d.: R. Lavre, França; Waruhui, Kenia; Howard, E. U. U.; Wolf, Alemanha; e Smith de Detroit. Última fila, e para d.: R. Westernman, Alemanha; Twichell, E. U. U.; Kornegay, Detroit; Daneel, África do Sul; Hanton, Canadá; Wells, E. U. U.; e Edie, de Detroit E. U. U. (Foto INP)

O governo britânico não intervirá na greve

LONDRES, 15 — O governo britânico resolveu não intervir diretamente no estágio atual do conflito criado pelas greves de transportes desta noite. Sômente o fará quando o funcionamento normal dos serviços essenciais — água, gás, eletricidade — estiver ameaçado, caso que não ocorre no momento. Recorreria, então, às forças armadas, para assegurar os abastecimentos vitais. O balanço das greves assim pode ser estabelecido.

Fôto de Londres: 332 navios imobilizados, 22.342 estivadores em greve.

para se pronunciar sobre um relatório de Laurent Casanova, relativo à "luta contra o renascimento do militarismo alemão". Notícia-se que a ela assistiu Maurice Thorez. — (F.P.).

A "BOMBA" DE MOLOTOV

WASHINGTON, 14 — Falhou a "bomba" com que Molotov pensou desbaratar o acordo de Londres, com ingredientes como o desarmamento e a unificação da Alemanha. Não logrou semear discórdia, nem enganar o público da Europa livre. E como não se impressionou a Alemanha ocidental, veio logo a ameaça de que Moscou jamais concordaria com a unificação, se entrasse em vigor o acordo de Londres. Na semana passada, o Parlamento alemão recusou ser vítima dessa chantagem, aprovando por grande maioria a fórmula elaborada para defesa da Europa. (USIS)



Contudo, quando iniciamos, em 1949, a nossa campanha pelas refinarias, tudo se contrariava ainda na esteira zero, com o problema lançado apenas em textos legais e despatches burocráticos. E certo que se achava, então, no apogeu da publicidade a chamada "solução Dutra" para o petróleo, consistindo, principalmente, na aquisição de uma grande frota de petroleiros e na construção de uma refinaria estatal com a capacidade para refinar diariamente 45.000 barris.

Que foi feito da "solução Dutra"? A maneira de quase tudo neste país, ficou como uma sinfonia inacabada. A frota de petroleiros, ainda não construída totalmente, poderá transportar apenas 45.000 barris diários, nas distâncias médias em que se vem processando o tráfego. E bem pouco para um consumo que foi de 100.000 barris em 1950, sabendo-se pelas estimativas, que a tendência é para a duplicação por quinquênio.

Por outro lado, perguntamos agora e poderemos perguntar também o presidente Café Filho: por que não se acha ainda instalada, funcionando, produzindo a refinaria estatal de São Paulo.

Rechacado o apelo do ministro do Trabalho

LONDRES, 15 — O Sindicato dos Estivadores, de orientação esquerdista, rechaçou o apelo do ministro do Trabalho, Sir Walter Monckton, para que pusesse termo à greve que mantém paralisado o porto desta capital. (U. P.)

COMISSÃO GOVERNAMENTAL

LONDRES, 15 — O governo designou, esta noite, com urgência, uma comissão para que estude o problema da greve portuária. O ministro do Trabalho, Sir Walter Monckton, organizou imediatamente dita comissão, depois que os dirigentes esquerdistas da greve dos estivadores rechaçaram seu apelo.

Os 4.500 tripulantes de barcas e rebocadores decidiram, esta noite, entrar em greve amanhã cedo, o que agravará ainda mais a situação, já que impedirá que Londres receba combustível e outros abastecimentos.

O ministro Monckton decidiu criar a comissão investigadora depois de realizar consultas urgentes com os representantes patronais e dos trabalhadores e após assistir à terceira reunião do Gabinete em quatro dias.

Os patrões e os representantes do gigantesco sindicato moderado dos trabalhadores do serviço de transportes e afins concordaram em resolver por meios pacíficos suas divergências. (U. P.)

NAS COSTAS

NOVA YORK, 15 — Aos residentes nas costas de Nova York e Nova Jersey o Observatório fez a seguinte advertência: "Aproximada-se tempestade violenta; convém tomar medidas de precaução para proteger vidas e bens" (U.P.).

PARA WASHINGTON

CAROLINA DO NORTE, 15 — O furacão "Hazel" açoitou esta costa e logo seguiu em direção a Washington, deixando isoladas ou danificadas muitas povoações. Em Myrtle Beach os danos foram consideráveis, mas não houve mortes. As chuvas torrenciais ameaçam inundar uma região que vinha sofrendo prolongada seca, sem precedentes.

Em Washington, a tormenta fez crescer transbordando as águas do Potomac. Quando o furacão passou por Goldboro, às 13 horas, diminuiu a intensidade; mas derrubou a

O ETERNO PETRÓLEO

Da falta de refinarias à tupiquinização da Petrobrás

Em 1949, quando lançamos nestas colunas uma grande campanha pela instalação de refinarias de petróleo no país, houve um deputado que se mostrou especialmente sensível aos nossos argumentos e apêlos. A nossa campanha se fazia em termos largos: fosse por empreendimentos estatais, fosse por empresas particulares, o Brasil precisava, com urgência, de algumas refinarias de petróleo, o que seria a primeira etapa para uma posterior e completa solução petrolífera em todas as suas fases. Ainda era tempo, naquele ano, de começarmos pelas refinarias para entrarmos em seguida, com esse patrimônio, nos processos de pesquisa e lavra. Dispunhamos ainda, naquela época de divisas e recursos para importação de equipamentos necessários às refinarias produzindo inclusive as particulares. Mas surgiram sempre obstáculos e imponderáveis para obstruir ou protelar os empreendimentos, até que a audácia dos comunistas acabou determinando a paralisação do problema pela intimidação com que foi votada a legislação chauvinista e suicida da Petrobrás.

O deputado que se revelou atento e sensível à nossa campanha pelas refinarias de petróleo chamava-se João Café Filho, que levou, então, para a tribuna da Câmara os objetivos dos nossos editoriais e reportagens. Depois de um discurso sobre a matéria, o deputado Café Filho enviou a Mesa, com vários outros deputados, este projeto de Resolução:

Artigo 1º: Fica criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de sete membros, para, nos termos do artigo 24 do Regulamento Interno, apurar as causas do retardamento da instalação das refinarias de petróleo em território nacional.

Artigo 2º: Revogam-se as disposições em contrário.

Hoje, com o seu senso de humor e com a sua tão nítida coerência, o presidente da República poderá reler este documento de vigilância e oposição parlamentar. O sr. Café Filho não se modificou, nem traiu o seu uso. O governo está prisioneiro, porém, no círculo de ouro, que é a legislação da Petrobrás. Não dispomos de dinheiro para explorar o petróleo nacional porque as nossas disponibilidades mal chegam, com o sacrifício de outras importações, para adquirir gasolina e demais derivados; e não temos petróleo porque nos fecharam, em atitude tupiniquim, recusando a participação de companhias e capitais estrangeiros, mesmo num sistema em que ficassem salvaguardados tanto a soberania do país como os interesses da economia nacional.

Mas ao menos sobre o destino das refinarias de petróleo poderá o presidente Café Filho exigir agora informações exatas e completas, aquelas informações que não foram enviadas, com certeza, naquele outro momento, ao deputado de tão vigilante espírito público.

A primeira legislação a respeito da matéria, consubstanciada no decreto-lei n. 395, de abril de 1938, determinava a competência do governo federal para autorizar a instalação de refinarias, decidindo sobre a capacidade da produção, natureza e qualidade dos produtos. Depois da guerra, duas empresas obtiveram concessões para a montagem de refinarias, a serem localizadas posteriormente, embora se combinassem desde logo que uma delas ficaria na área do Distrito Federal e outra na região de São Paulo.

Contudo, quando iniciamos, em 1949, a nossa campanha pelas refinarias, tudo se contrariava ainda na esteira zero, com o problema lançado apenas em textos legais e despatches burocráticos. E certo que se achava, então, no apogeu da publicidade a chamada "solução Dutra" para o petróleo, consistindo, principalmente, na aquisição de uma grande frota de petroleiros e na construção de uma refinaria estatal com a capacidade para refinar diariamente 45.000 barris.

Que foi feito da "solução Dutra"? A maneira de quase tudo neste país, ficou como uma sinfonia inacabada. A frota de petroleiros, ainda não construída totalmente, poderá transportar apenas 45.000 barris diários, nas distâncias médias em que se vem processando o tráfego. E bem pouco para um consumo que foi de 100.000 barris em 1950, sabendo-se pelas estimativas, que a tendência é para a duplicação por quinquênio.

Por outro lado, perguntamos agora e poderemos perguntar também o presidente Café Filho: por que não se acha ainda instalada, funcionando, produzindo a refinaria estatal de

45.000 barris, localizada nos arredores de Santos? Em 1949, sob a pressão de nossa campanha jornalística, o sr. Acúrcio Torres, líder da maioria na Câmara dos Deputados, prometia que dentro de um ano as refinarias poderiam estar montadas e prontas para funcionar.

A um correspondente de revista estrangeira, o presidente, no Brasil, de uma grande companhia de petróleo declarou então em tom irônico — que parecia irônico, mas era sobretudo realista — que ia fazer um vaticínio: que se reparasse bem no que acontecia dentro de um ano no Brasil para ver-se que tudo continuaria direitinho como antes, no mesmo pé, em matéria de petróleo.

Tinha razão, via certo no futuro. Em vez de um, passaram-se cinco anos. Só está em funcionamento regular a refinaria de Marabá, com a produção de 2.500 barris, não levando em conta outras pequenas, particulares, sem maior influência nas necessidades de consumo do mercado. Para a de Mataripe, aliás, estava prevista a ampliação de capacidade para 5.000 barris. Chegou o respectivo equipamento, toda a maquinaria se achava pronta para a duplicação, quando faltou água. Sem pitoresco, exatamente, faltou água para a duplicação de produtividade.

Quanto à grande refinaria estatal de 45.000 barris, localizada em Santos, já não queremos insistir nas promessas do líder do governo Dutra na Câmara; os técnicos e projetadores da Petrobrás calculavam há dois anos, otimisticamente, que estaria ultimada em 1954. Hoje, se tudo correr bem e rápido, a previsão é que possa ficar concluída em fins de 1955.

Ora, a refinação do óleo cru no país, em vez da importação de gasolina e derivados, significaria uma economia de pelo menos 40% em divisas. Isto assim exposto — num momento em que chega ao desespero a crise de cambiais — oferece exatamente uma ideia de imprevidência, incuria e preguiça com que nos temos omitido na solução de um problema-chave para a economia do país, o progresso técnico, a industrialização, a própria defesa nacional.

Aquelas 40%, que seriam economizadas nas divisas, adquirem todo o seu relevo ante a exibição de nossos gastos no orçamento cambial para a importação dos derivados de petróleo. De acordo com uma estatística moderna de 1947, dispendíamos com gasolina e subprodutos do petróleo, a quantia de 75 milhões de dólares, calculando-se que no ano seguinte se tenha elevado a despesa para 110 milhões. Estes números, hoje, se encontram de longe ultrapassados. Estamos na altura dos 260 milhões de dólares como pagamento em divisas para o nosso atual consumo de derivados de petróleo. E já não os temos dentro em breve, a não ser que cancelemos todas as demais importações. Não poderemos também continuar a viver de empréstimos, nem de créditos, que se esgotam com o tempo e a insolvabilidade. Nenhuma nação suporta uma tal sangria anual de cambiais, com o nível medíocre de nossas exportações, sobretudo com a atual crise de preço e compra do café nos mercados estrangeiros.

Dentro em breve, talvez, nem teremos o "petróleo é nosso", nem faremos dólares para comprá-lo no exterior. Teremos chegado, então, às últimas maravilhas do "nacionalismo" da Petrobrás. Os comunistas, com a colaboração dos tolos ou ingênuos que se amedrontam com os seus slogans e até de udenistas se-qui-sos de popularidade a qualquer preço — os comunistas pesaram, mediram e contaram estes resultados que lhes convêm num país subdesenvolvido, ainda mais dilacerado na crise de um inevitável racionamento de energia por falta de petróleo.

Das quatro fases da indústria do petróleo — a exploração, a refinação, o transporte, a distribuição — não realizamos suficientemente nenhuma. Não exploramos, não refinamos, não transportamos, não distribuímos: em tudo isto dependemos do poder de compra no estrangeiro às custas dos nossos já insuficientes produtos agrícolas, ou, mais exatamente, do café. Seria nacionalismo manter este atraso, esta dependência, esta servidão, agora no círculo de ferro de uma legislação tão jacobina que transforma em estrangeiros, para os efeitos da Petrobrás, todos os brasileiros casados com mulheres estrangeiras?

Ameaçada agora Nova York pela fúria do ciclone

Precauções na costa do Atlântico — Socorros às vítimas de Haiti

CHARLESTON, 15 — O mais violento furacão do ano chamado "Hazel", lançou sua vanguarda contra a costa da Carolina do Sul primeiras horas de hoje e se dirigia para território norte-americano, ameaçando grandes centenas de milhares de pessoas na Geórgia e Nova Inglaterra.

Os meteorologistas advertiram as populações desde Savannah, para o norte, em direção a Nova York e Boston; devem tomar todas as precauções possíveis. O furacão atinge quase 200 km/h.

O "Hazel" proporcionará "um dia mau" a Nova York, segundo o Serviço de Meteorologia, com ventos violentíssimos, chuvas copiosas, e forte ressaca. (U.P.).

NAS COSTAS

NOVA YORK, 15 — Aos residentes nas costas de Nova York e Nova Jersey o Observatório fez a seguinte advertência: "Aproximada-se tempestade violenta; convém tomar medidas de precaução para proteger vidas e bens" (U.P.).

PARA WASHINGTON

CAROLINA DO NORTE, 15 — O furacão "Hazel" açoitou esta costa e logo seguiu em direção a Washington, deixando isoladas ou danificadas muitas povoações. Em Myrtle Beach os danos foram consideráveis, mas não houve mortes. As chuvas torrenciais ameaçam inundar uma região que vinha sofrendo prolongada seca, sem precedentes.

Em Washington, a tormenta fez crescer transbordando as águas do Potomac. Quando o furacão passou por Goldboro, às 13 horas, diminuiu a intensidade; mas derrubou a

torre da Igreja de São Paulo, e a de 2.000 casas foram destruídas ou gravemente danificadas pelo furacão. Doze pequenas povoações e aldeias do vale do Grand Anse foram isoladas do mundo pelas inundações.

O principal problema é proporcionar alimentos, roupas e alojamento a milhares de pessoas.

O "SAIFAN"

PORTO PRINCIPLE, 15 — O furacão "Hazel" causou pelo menos 200 VITIMAS

PORTO PRINCIPLE, 15 — O furacão "Hazel" causou pelo menos 200 VITIMAS

(Continua na 10.ª página)

A Rússia secunda a China comunista

Pedida a inscrição de Formosa na ordem do dia da Assembléia Geral da ONU

WASHINGTON DECIDE IGNORAR A QUEIXA DE PEQUIM

NOVA YORK, 15 — A delegação norte-americana comunicou ontem à noite ao secretário geral da ONU que se recusava a tomar conhecimento da mensagem de Pequim que acusa os Estados

Literatura e Arte

(Págs. 8 e 9)

COLABORAÇÕES:

Octavio Tarquinio de Sousa
Octavio de Faria
Adalgisa Nery
Origenes Lessa
Djalma Fonseca
Beatriz dos Reis Carvalho

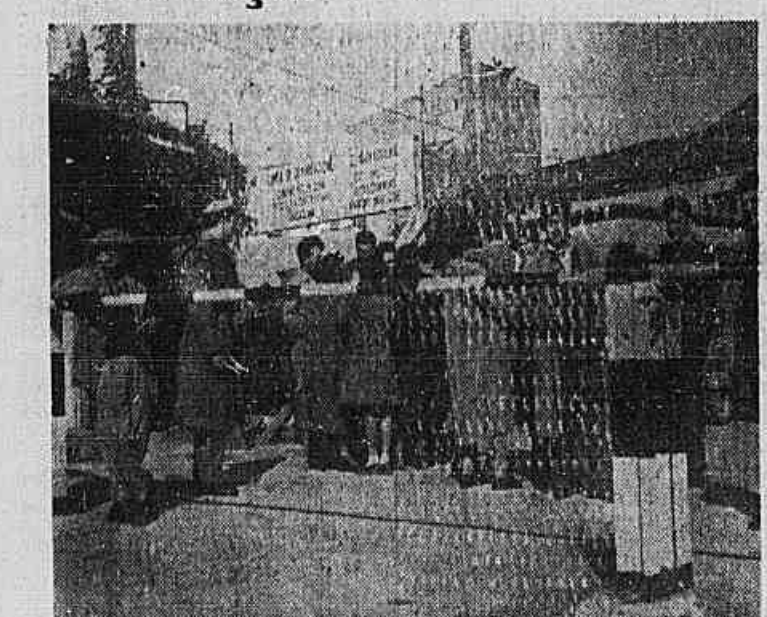
REPORTAGEM:

O Conto Estrangeiro
Livros da Semana
Letras Estrangeiras
Vida Literária

ILUSTRAÇÕES:

Farnese

Civilização



Depois de haverem demonstrado como homens civilizados podem resolver suas disputas por meios pacíficos, Iugoslávia e Itália se preparam para ocupar as zonas de Trieste que lhes couberam. — A Itália com a Zona A e a Iugoslávia com a Zona B. Nesta foto, vêem-se aqueles que decidiram mudar de zona sendo abastecidos por seus pais...



... e nesta são vistos cartazes que serão colocados na Zona A para saudar os italianos. Seus dizeres: "Benvindos irmãos", "Viva a Itália" e "Viva o Exército Italiano"...



... todos se preparam para o grande dia, quando for desfraldada esta bandeira gigante da Prefeitura de Trieste. O presidente Luigi Einaudi entrega o pavilhão nacional italiano ao prefeito substituto de Trieste Raimondo Visentin. Não haverá guerra por Trieste e o mundo respira melhor... (Fotos INP).

Resenha Internacional

ALEMANHA COMUNISTA — Os comunistas alemães utilizaram hoje a observação do aniversário da Defesa do E. U. U., Charles E. Wilson, acerca da desocupação, em um esforço para aumentar a intensidade do sentimento anticomunista. «Em consequência de uma epidemia de tifo, encheram-se os hospitais da cidade de Potsdam, na zona oriental da Alemanha, e registaram pelo menos oito mortes na dita localidade.

Os votos que serão utilizados nas eleições dominicais na Alemanha oriental contém somente os nomes dos candidatos da Frente Nacional, sob o pretexto de que eles representam a "lista da unidade". Conforme já se testemunhou nas eleições "preparadas pelos comunistas" em outubro de 1950, os votos não permitem que os autôgrafos possam anular qualquer dos candidatos registrados.

AUSTRÁLIA — As autoridades informaram hoje que o ex-espião russo Viacheslav Petrov, que esteve no exílio, morreu de câncer no estômago, em 1950, em consequência de uma doença que lhe haviam feito os jornalistas, que se opuseram ao texto original promulgado em fins de setembro.

CÓRSEA — O presidente Rhee fez hoje um apelo aos aliados para que auxiliassem as tropas sul-coreanas, que lhe haviam feito os jornalistas, que se opuseram ao texto original promulgado em fins de setembro.

EGITO — A assinatura do acordo anglo-egípcio não será amanhã, como fora a princípio anunciado.

ESTADOS UNIDOS — A Comissão de Energia Atômica revelou que acabava de pedir a uma companhia que trabalhasse na construção de um reator atômico capaz de acionar "grandes navios".

«Anunciou-se que o navio "Reina Mercedes", antigo navio-escola da Marinha dos Estados Unidos, rompeu suas amarras e deriva atualmente no Severn, com mais de 100 homens a bordo.

«Não acho que os Estados Unidos tenham negligenciado a Guatemala», declarou um porta-voz de De-

partamento de Estado, refutando as acusações levantadas ontem pelo antigo embaixador dos Estados Unidos no México, sr. William Owyer.

«Cinco mil membros do Sindicato dos Operários de Minas e Fundições que há 35 dias estavam em greve nas 4 fábricas da Companhia Anaconda no Estado de Montana, hoje de manhã resolveram voltar ao trabalho.

«Foi inaugurada hoje uma exposição de arte para celebrar o segundo centenário da Universidade de Columbia. A exposição se realiza na Academia Nacional de Desenho e contém os retratos dos fundadores e professores mais famosos da Universidade.

FORMOSA — O secretário de Estado adjunto Walter S. Robertson, chegou a Washington, onde apresentará seu relatório das conversações secretas com Chiang-Kai-Shek, na Ilha Formosa.

FRANÇA — Jean Mons, secretário-geral permanente do Conselho de Defesa Nacional, foi afastado hoje de seu cargo. O decreto assinado pelo presidente da República diz que a "negligência" do funcionário tornou possível a filtragem de segredos de Estado para o Partido Comunista.

PARTE — O ministro do Trabalho, Sir Walter Monckton, para que pusesse termo à greve que mantém paralisado o porto desta capital. (U. P.)

COMISSÃO GOVERNAMENTAL

LONDRES, 15 — O governo designou, esta noite, com urgência, uma comissão para que estude o problema da greve portuária.

O ministro do Trabalho, Sir Walter Monckton, organizou imediatamente dita comissão, depois que os dirigentes esquerdistas da greve dos estivadores rechaçaram seu apelo.

Os 4.500 tripulantes de barcas e rebocadores decidiram, esta noite, entrar em greve amanhã cedo, o que agravará ainda mais a situação, já que impedirá que Londres receba combustível e outros abastecimentos.

O ministro Monckton decidiu criar a comissão investigadora depois de realizar consultas urgentes com os representantes patronais e dos trabalhadores e após assistir à terceira reunião do Gabinete em quatro dias.

Os patrões e os representantes do gigantesco sindicato moderado dos trabalhadores do serviço de transportes e afins concordaram em resolver por meios pacíficos suas divergências. (U. P.)

NAS COSTAS

NOVA YORK, 15 — Aos residentes nas costas de Nova York e Nova Jersey o Observatório fez a seguinte advertência: "Aproximada-se tempestade violenta; convém tomar medidas de precaução para proteger vidas e bens" (U.P.).

PARA WASHINGTON

CAROLINA DO NORTE, 15 — O furacão "Hazel" açoitou esta costa e logo seguiu em direção a Washington, deixando isoladas ou danificadas muitas povoações. Em Myrtle Beach os danos foram consideráveis, mas não houve mortes. As chuvas torrenciais ameaçam inundar uma região que vinha sofrendo prolongada seca, sem precedentes.

Em Washington, a tormenta fez crescer transbordando as águas do Potomac. Quando o furacão passou por Goldboro, às 13 horas, diminuiu a intensidade; mas derrubou a

Mao Tse-Tung arriscará uma guerra?

O "Correio da Manhã" publicará amanhã um fascículo e perturbador trabalho sobre a posição da China Comunista frente à presença das forças de Chiang Kai-Shek na Ilha Formosa, com a proteção implícita da poderosa Sétima Esquadra Norte-Americana.

Em seu artigo, Aneurin Bevan define perfeitamente o estado psicológico do povo chinês e a encruzilhada política em que se encontra o seu atual líder Mao Tse-Tung. Aneurin Bevan é o chefe da ala esquerdista do trabalhismo britânico.

Amanhã nesta página,

Mao Tse-Tung arriscará uma guerra?

ASMA

VOLTARAM OS AFAMADOS COMPRIMIDOS EUPIN DE Boehringer, Mannheim, Alemanha. (37/103)

FLAGRANTES

de J. J. & J.

COM 82 ANOS E ESCRREVENDO AS MEMÓRIAS

O escritor Carlos Magalhães Azeredo, único sobrevivente dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, onde ocupa a cadeira número nove, chegou da Itália, ontem, para uma permanência de aproximadamente seis meses em nosso país. O sr. Magalhães Azeredo é embaixador aposentado. Reside em Roma, onde desempenhou, aliás, todos os postos de sua carreira diplomática, de cônsul a embaixador. Durante 21 anos foi representante do Brasil junto ao Vaticano. Com uma extensa bagagem literária, o acadêmico-diplomata está trabalhando, no momento, em dois livros. Um deles será intitulado "As sete cores do prisma" e constituirá as suas memórias. O outro encetará a sua correspondência com Machado de Assis. Para o livro de memórias, admitiu ele que ainda está coligindo elementos, uma vez que será tão atualizado quanto possível. Os temas da parte final serão fornecidos pelos acontecimentos do dia-a-dia. Na palestra que com ele mantivemos, a bordo do barco italiano em que viajou, o ocupante da cadeira que tem por patrono Domingos José de Magalhães, fez referências elogiosas à composição atual da Academia Brasileira de Letras, asseverando que ela reflete bem o nível cultural e intelectual da elite pensante brasileira. Quanto aos novos escritores, já consagrados pelo público mas que ainda não atingiram a imortalidade, fez referências especiais a José Lino do Rego, cujas obras teve oportunidade de apreciar em Roma. Há outros, também, de valor, que conhece de referência, mas cujos livros não teve oportunidade de ler.

O embaixador Magalhães Azeredo, que conta atualmente 82 anos, fez algumas considerações sobre os problemas orçamentários, declarando-se partidário da nova orçotratia, embora estivesse acostumado com a velha e julgasse que a simplificação desfigurou bastante algumas salvas.

Por último, informou-nos que se a saúde ajudar, deverá ir a São Paulo, onde pronunciará algumas conferências sobre contemporaneidade e sobre os homens atuais, o que espera fazer, também, nesta capital.



PANCETTI EXPOE

O romântico (e aventureiro) Pancetti — das mais lindas e ensolaradas marinhas, amoroso do mar e das praias, estava ontem em Copacabana, numa minúscula galeria (a Petite Galerie, ao lado do cinema Rian) recebendo o abraço de seus amigos e admiradores, entre os quais Portinari, Carlos Drummond de Andrade, Manoel de Barros, Antônio Benito, José Simão Leal, Vera Roca-yuva, Elise Lessa e muitos outros. O homem do mar estava sério e feliz. Os fãs da praia (os "hipopótamos") pela primeira vez se entendem com um pintor moderno.

ELOY EM MINORIA

O comentarista radiofônico Eloy Dutra (uma espécie de João Dias de Carlos Lacerda) é o novo "trunfo" do petalismo em matéria de programas de rádio. Como, entretanto, santo de casa não faz milagre, Eloy na sua família é opozição, já que a mesma — em grande maioria — sufragou a legenda da Aliança Popular e o nome de Carlos Lacerda.

No Cateite

Não houve reunião ministerial -- Almôcos -- Audiências -- Decretos

REUNIAO MINISTERIAL — Anunciada para o dia 15, não houve reunião ministerial. Isto por que não ficou concluído o estudo sobre a situação econômica-financeira do país, cujo debate constituiria o principal objetivo da reunião.

ALMOÇOS — Almôcearam, ontem, com o sr. Café Filho, senadores Waldemar Pinheiro, deputados Raul Pila, Altamirando Barreto, Machado Sobrinho e Clóvis Pestana, professores Roberto Lyra e Elnei Albuquerque e Melo e sr. Ernani Cunha.

CARLOS LACERDA DESPEDE-SE — Por motivo de seu embarque para Portugal, esteve ontem no Cateite o jornalista Carlos Lacerda, que foi apresentado despedidas ao Presidente da República.

ADJUTO MILITAR — Por decreto do presidente foi designado o capitão de corveta fazendeiro naval Ney de Santa e Silva para exercer as funções de adjunto do gabinete militar da Presidência da República.

Pelo presente, a Administração do Cemitério de São Francisco Xavier, convida as pessoas interessadas nos carneiros abaixo mencionados, localizados na área cedida, por força do novo contrato com a Prefeitura do Distrito Federal, à Sociedade Israelita Brasileira, a comparecerem no prazo de 3 dias, aquele cemitério, a fim de tratar da transladação dos corpos sepultados nos referidos carneiros, devendo, o referido cemitério, no caso do não comparecimento dos interessados, processar as referidas transladações para carneiros nas adjacências da área acima mencionada:

CARNEIROS:

21.678 — Evangelina Monteiro Câmara	12-12-1952
22.625 — Manoel Martins	12-12-1952
22.615 — Dulcinea Auxiliadora Silva	20-12-1952
22.744 — Angela Gomega	21-12-1952
22.735 — Jonathan de Moraes Corrêa	21-12-1952
22.736 — Antonio Carvalho de Figueiredo	25-12-1952
22.737 — Maria Noemia Locatelli	28-12-1952

Cemitério de São Francisco Xavier, 16 de outubro de 1954.

a) JOAO BAPTISTA ANTONINI

Administrador (81746)



A LIRICA JACUTINGA

Conta Silveira Sampaio que, anteontem, discutia-se na reunião do Conselho do Serviço Nacional de Teatro o problema das subvenções, quando alguém falou no pedido da Companhia Lirica Jacutinga. No mesmo instante, ao seu lado, um homemzinho de óculos estre-meceu e fez menção de intervir no debate. Mas não teve vez.

E, assim, com o prosseguimento dos trabalhos, a Lirica Jacutinga criou intimidade e virou simplesmente "a jacutinga". Era Jacutinga pra cá, Jacutinga pra lá, provocando sempre as mais variadas reações no corpo e no rosto do vizinho do Silveira Sampaio.

A certa altura, acertados os relógios, leu-se a relação final das subvenções distribuídas. Quando chegou-se aos quinze ou vinte mil cruzeiros da Jacutinga, o cidadão de óculos não se conteve e apertou, explicando irritadíssimo:

— Houve um sério engano: a Companhia nunca foi Jacutinga e sim Conjunto Lirico do Distrito Federal.

Noutros palavras: — "Jacutinga" era apenas uma cachocha que anunciava em letras garrafas na primeira página do programa...

OS APARTADORES DE BRIGA

O sr. Waldir Niemeyer (atual chefe de gabinete do ministro Alencastro Guimarães) e um dos mais antigos funcionários do Ministério do Trabalho, conhece coisas do ar do velho. Outro dia, contava num almoço com um dos diretores que passaram por um Departamento subordinado àquele repartição. O homem, contrariado numa pretenção, meteu-se numa queixa com um outro diretor, e querendo demonstrar prestígio ao ministro, pediu aos sindicatos operários que lhe passassem telegramas de solidariedade. Assim foi feito. Os telegramas eram diariamente publicados num matutino, com o título de "Manifestações de solidariedade operária ao sr. Fulano". Certa tarde, o contínuo chegou ao gabinete e entregou-lhe telegrama já aberto.

— O que é? — indagou o diretor, querendo poupar tempo.

— É mais uma solidariedade de um sindicato — respondeu sem pestanejar o contínuo.

E o diretor então mandou já publicar.

No dia seguinte, entre as "manifestações de solidariedade", saiu isto: "Integramente solidários com V. S., vimos protestar aqui contra atitude insultuosa seu detratador. (a) — Sindicato dos Apartadores de Briga de Urubiti".

JUNTA DE DEFESA — Foi nomeada para as funções de membro do Estado-Maior da Junta Interarmada.

MAIS 535 VAGÕES ADQUIRIDOS PELA CENTRAL

Assinado ontem o contrato — A operação será financiada pelo Banco Internacional de Desenvolvimento

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

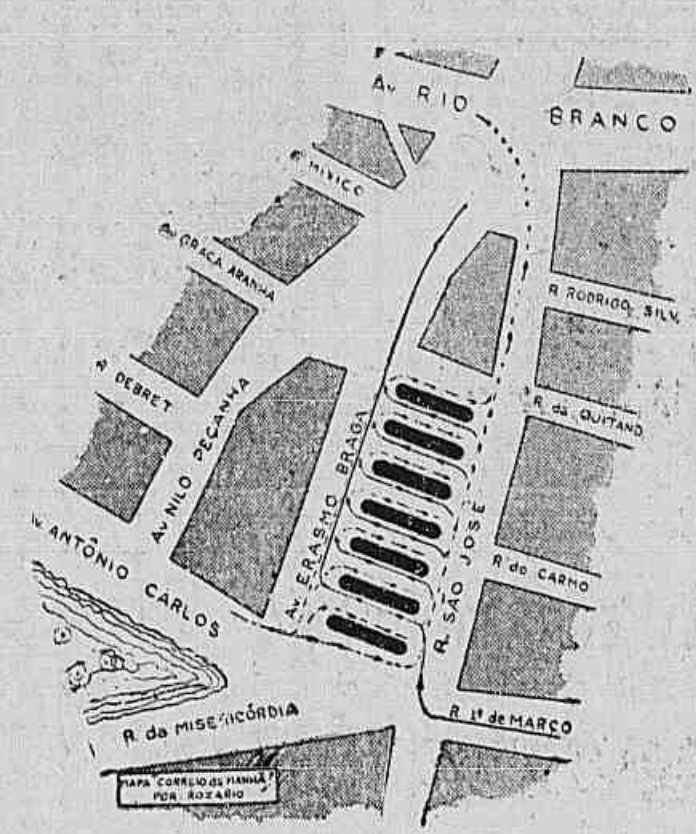
Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Realizou-se ontem, no salão nobre do edifício sede da Central do Brasil, a assinatura do contrato de compra de 535 vagões de ferrovia, a ser executada pela Central do Brasil, com o Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, por meio de um contrato assinado pelo sr. Café Filho, presidente da República, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil, e pelo sr. René Van Meenen, diretor da Central do Brasil.

Revolução no tráfego:

Adaptação dos transportes ao movimento de passageiros

O presidente da Confederação dos Transportes disse ao "Correio da Manhã" que as linhas de ônibus e micro-ônibus serão distribuídas por zonas e trechos da cidade — Acha desaconselhável o "Trolley-Bus"



No mapa acima, vê-se o local onde será construída a grande estação rodoviária: terreno delimitado pelas ruas São José, 1.ª de Março, Avenida Erasmo Braga e Rua da Quitanda.

Até o dia 16 de novembro próximo deverá estar em vigor o novo plano de tráfego da cidade. Foi o que afirmou ontem ao "Correio da Manhã" o sr. João Havelange, presidente da Confederação dos Transportes e do Sindicato das Empresas de Transporte do Rio de Janeiro. Também participou dos estudos realizados por técnicos municipais para o estabelecimento do novo plano, que visa a proporcionar economia nos transportes da cidade.

Nesse campo notase atualmente, além de uma grande saturação, grande concorrência e deficiência. Com os novos métodos a serem adotados, os transportes serão adaptados ao número de passageiros e às exigências de cada zona da cidade", prosseguiu.

NAO HAVERA AUMENTO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS

Disse mais o presidente da Confederação dos Transportes que, ao contrário do que divulgou ontem um matutino local, não haverá aumento nos preços das passagens dos ônibus. Já lamentar a redução pública, "feita sem conhecimento de causa", explicou o sr. João Havelange como será feito o transporte com o propalado aumento. Pelo plano, o passageiro que quiser passar de uma zona para outra, ao comprar a passagem adquirirá também um bilhete que lhe dará o direito de, ao chegar ao ponto terminal da linha no centro da cidade, tomar outro ônibus da mesma empresa ou de outra qualquer, dentro de um prazo de duas horas, e dirigir-se à outra zona sem comprar nova passagem. E, conseqüentemente, não haverá aumento no preço da passagem.

Como mostra a gravura acima, o percurso de ônibus da Zona Sul à Zona Norte, ou vice-versa, custa atualmente, em média, Cr\$ 3,00. Pelo novo plano de tráfego, o percurso único até o centro da cidade custará, por exemplo, Cr\$ 4,00. Querendo passar da Zona Sul para a Zona Norte, o passageiro terá de fazer um baldeação, mas não terá de comprar nova passagem; o preço de toda a viagem será o atual: Cr\$ 3,00.

umilhando o tráfego. Pelo novo plano os micro-ônibus serão empregados segundo viagem após, sem ter de gastar bilhete com nova passagem.

NAO DESAPARECERAO OS MICRO-ONIBUS

Mais adiante adiantou o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte que não desaparecerão os micro-ônibus.

Assim também o sr. João Havelange, que as empresas de ônibus que atualmente fazem a ligação entre as zonas Norte e Sul, como, por exemplo, 27 carros, passaram a servir apenas a uma das referidas zonas, concentrando nela todos os veículos.

E mais adiante asseverou não ser muito decoroso o aumento de passagens que viria diretamente de uma zona para outra; apenas o fazem 11 por cento do total dos passageiros da cidade.

Para facilitar o transporte dos passageiros, será constituída uma grande estação rodoviária no terreno baldio delimitado pelas ruas S. José, 1.ª de Março, Avenida Erasmo Braga e Rua da Quitanda. A estação terá abrigos para os passageiros, que

Além disso, o sr. João Havelange, que as empresas de ônibus que atualmente fazem a ligação entre as zonas Norte e Sul, como, por exemplo, 27 carros, passaram a servir apenas a uma das referidas zonas, concentrando nela todos os veículos.

E mais adiante asseverou não ser muito decoroso o aumento de passagens que viria diretamente de uma zona para outra; apenas o fazem 11 por cento do total dos passageiros da cidade.

Para facilitar o transporte dos passageiros, será constituída uma grande estação rodoviária no terreno baldio delimitado pelas ruas S. José, 1.ª de Março, Avenida Erasmo Braga e Rua da Quitanda. A estação terá abrigos para os passageiros, que

Além disso, o sr. João Havelange, que as empresas de ônibus que atualmente fazem a ligação entre as zonas Norte e Sul, como, por exemplo, 27 carros, passaram a servir apenas a uma das referidas zonas, concentrando nela todos os veículos.

E mais adiante asseverou não ser muito decoroso o aumento de passagens que viria diretamente de uma zona para outra; apenas o fazem 11 por cento do total dos passageiros da cidade.

Para facilitar o transporte dos passageiros, será constituída uma grande estação rodoviária no terreno baldio delimitado pelas ruas S. José, 1.ª de Março, Avenida Erasmo Braga e Rua da Quitanda. A estação terá abrigos para os passageiros, que

Além disso, o sr. João Havelange, que as empresas de ônibus que atualmente fazem a ligação entre as zonas Norte e Sul, como, por exemplo, 27 carros, passaram a servir apenas a uma das referidas zonas, concentrando nela todos os veículos.

E mais adiante asseverou não ser muito decoroso o aumento de passagens que viria diretamente de uma zona para outra; apenas o fazem 11 por cento do total dos passageiros da cidade.

Para facilitar o transporte dos passageiros, será constituída uma grande estação rodoviária no terreno baldio delimitado pelas ruas S. José, 1.ª de Março, Avenida Erasmo Braga e Rua da Quitanda. A estação terá abrigos para os passageiros, que

Além disso, o sr. João Havelange, que as empresas de ônibus que atualmente fazem a ligação entre as zonas Norte e Sul, como, por exemplo, 27 carros, passaram a servir apenas a uma das referidas zonas, concentrando nela todos os veículos.

E mais adiante asseverou não ser muito decoroso o aumento de passagens que viria diretamente de uma zona para outra; apenas o fazem 11 por cento do total dos passageiros da cidade.

Para facilitar o transporte dos passageiros, será constituída uma grande estação rodoviária no terreno baldio delimitado pelas ruas S. José, 1.ª de Março, Avenida Erasmo Braga e Rua da Quitanda. A estação terá abrigos para os passageiros, que

instantâneas se configura o perfil dos
eleitores, e os demais parâmetros são
elaborados sem dor. A nação
vibra com o dextero as famílias
eleições um corpo severissim
fiscas de fiscas, e que não
de fiscalizar aqueles, para o

1920, como "Women In Love" e de mesmo ano, "The Rainbow" de 1915 e "Sons And Lovers" de 1913, a festa fica bastante comprometida.

Dia 26, no Fluminense, o II Campeonato Internacional de Tênis no Brasil

Chegam as primeiras delegações

CANADENSES, PARAGUAIOS E ISRAELITAS, HOJE, NO RIO

Pela manhã, à tarde e à noite, respectivamente, o desembarque, no Galeão, de três concorrentes ao Mundial de Basquetebol — Troféus em jogo — Viajará terça-feira a comitiva francesa

Três delegações que participarão do Campeonato Mundial de Basquetebol estão sendo esperadas, hoje, no Rio. Pela manhã, à tarde e à noite, respectivamente, desembarcarão no Aeroporto do Galeão os representantes do Canadá, do Paraguai e de Israel, nesse primeiro dia de intenso movimento do magno certame que se desenrolará no Ginásio do Maracanã, a partir do dia 23 do corrente.

Os canadenses, que viajam pela Pan-American Airways, voo 205, chegarão às 11 horas, rumando em seguida para o Hotel Olinda. Os paraguaios, em aparelho do Panair, voo 268, vêm de Assunção divididos em duas turmas, devendo desembarcar às 17.35 apenas 7 membros, viajando os demais em avião especial da FAB. Finalmente, às 20.30 descerá no Galeão a comitiva israelita, voo 289 da Panair, que ficará hospedada no Hotel Regente. Por nosso intermédio, a Comissão de Estudos e Cooperação da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, que tornou possível a vinda da equipe de Israel, convida a coletividade israelita para receber a delegação.

PARTIRAM OS CANADENSES

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Partiu hoje, por via aérea, para o Rio de Janeiro, a equipe de basquetebol da Winnipeg, Canadá, que participará no campeonato do mundo desse esporte, que se disputará de 22 de outubro a 4 de dezembro, na capital brasileira e em São Paulo.

A estatura média dos jogadores canadenses é de 1,87 metros. O principal atrator da seleção é o dianteiro Carl Ridd, de 1,90 de altura, que na última temporada fez uma média de 22 pontos por partida. O mais alto de todos é Herb Olson, com 1,98, que integrou o selecionado olímpico canadense de 1952.

Quase todos os jogadores pertencem a equipes universitárias. No ano passado, o quadro ganhou 35 partidas e só perdeu duas. Os canadenses partiram às 10,55 hora.

Moeda até então, em nenhum dos certames cestebolistas, até então realizados, foram conferidos prêmios tão bem confeccionados, pois, o que há de melhor no Continente, foi colocado à disposição da CBB, para que mais uma vez, a entidade possa projetar ainda mais, o renome do cestebol nativo.

As medalhas foram projetadas pelo desenhista Orlando Maia, execução de Benedito Ribeiro, redução e preparação de Ramon Azeiteiro. Desta forma patenteia-se que a C.B.B. pode, na verdade, contar com a colaboração das mais diferentes classes, haja vista o trabalho desenvolvido pelos técnicos e operários da Casa da Moeda.

FABRICANTES DE TRATORES JOGANDO CESTEBOL

A representação dos Estados Unidos, vice-campeão do mundo e campeão olímpico, que virá ao Brasil, disputar o II Mundial, será formada na base da poderosa equipe da fábrica de tratores "Case", que há muito tempo trabalha no Rio de Janeiro, sob o nome de "Case". A indústria, representante do Brasil, tem um sentido de colaboração irrestrita à C.B.B., acaba de adquirir dez cadeiras assinaturas, para o certame, comprovando que a entidade pode e está contando com o apoio prático de todas as camadas.

TERÇA-FEIRA OS FRANCESES

PARIS, 15 (FP) — Terça-feira próxima partirá, via aérea, para o Rio de Janeiro, os "basketballers" franceses, que vão tomar parte no Campeonato Mundial de Basquetebol a realizar-se na capital brasileira.

Os jogadores franceses escolhidos para a seleção acabam de fazer um estágio de duas semanas, treinando para a grande prova do Rio de Janeiro.

A DELEGACAO PERUANA

LIMA, 15 (FP) — Uma seleção de treze jogadores peruanos partirá domingo próximo, a bordo de um avião da "Panair do Brasil", para participar, no Rio de Janeiro, do Segundo Campeonato Mundial de Basquetebol, a ter início em 22 do corrente.

A equipe peruana viaja com novos elementos que, consoante os críticos, conseguiram, um aceitável estado físico e muito boa média em seus tiros. Isso embora o incidente que se produziu há um mês, quando treinador Arbulu apresentou sua demissão por

OUTRAS NOTICIAS NA ÚLTIMA PAGINA

NA COPA MITRE

INICIA-SE A DECISÃO

Hoje, no Pacaembu, as primeiras partidas entre brasileiros e chilenos para a conquista dos títulos sul-americanos de tênis (adultos e juvenis) — Inicia-se o Sul-Americano Individual — Dia 26, no Fluminense, o Internacional do Brasil

SAO PAULO, 15 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Apesar do grande número de certames continentais e nacionais em realização nesta Capital, a disputa dos Campeonatos Sul-Americanos de Tênis, que o de adultos (Copa Mitre) quer o de juvenis (Copa Patinho), está sendo acompanhada com enorme interesse por parte do público esportivo paulista. Na noite de ontem, no Pacaembu, segundo as informações prestadas à reportagem pelos delegados dos diversos países concorrentes ao magno certame, uma assistência considerável superlotou as dependências do Estádio, apoiando assim os esforços despendidos pelo Conselho Técnico de Tênis da C.B.D. conjuntamente com os da Federação Paulista de Tênis.

Foram disputadas várias partidas, entre as quais as que decidiram a classificação do Brasil e do Chile nas finais dos dois campeonatos. Assim é que os juvenis brasileiros, representados por João de Souza e Luiz Fernando Koch, levaram a melhor sobre os bolivianos Fernando Quesada e Ernesto Montenegro, por 6x1 e 6x1, o primeiro, e 6x2 e 6x3, o segundo.

Com este resultado, encerrouse o confronto entre o Brasil e a Bolívia, registrando-se a segunda vitória dos nacionais por 5x0.

FABULOSOS OS CHILENOS
O encontro seguinte, em disputa da Copa Mitre, reuniu as duplas André Hamersley e Luiz Ayala, do Chile, e Eduardo Arfon e Oscar Lizarralde, do Uruguai, num jogo que agradou sobremaneira a todo o público presente ao Pacaembu, principalmente devido à maneira como se portaram os tenistas andinos, verdadeiramente fabulosos, segundo a opinião geral da imprensa esportiva de São Paulo. Hamersley e Ayala triunfaram sobre os orientais por 8x0 (6x3, 6x1 e 6x3).

FINALISTA O BRASIL
Logo depois, efetuaram-se as partidas finais do jogo Brasil x Chile, no qual os brasileiros venceram por 3x1 (6x3, 6x1 e 6x3).



Pedro Guimarães estreou ontem vitoriosamente na equipe brasileira que disputa a Copa Mitre



Um acidente que, a princípio parecia de pouca importância afastou Benitez, da equipe rubronegra, obrigando Solich a incluir Dida, que aparece entre os seus novos companheiros, no clichê à esquerda. A direita o médico varejão auxiliado pelo acadêmico Pelosi, componente do Departamento Médico do Flamengo, quando gessava o pé esquerdo de Benitez. Na foto aparecem ainda alguns médicos do Hospital Miguel Couto assistindo ao trabalho do seu colega que apesar de vasculhar lamentou o acidente

BENITEZ NÃO JOGARÁ



Alvinho está satisfeito em voltar ao esquadrão titular. Vemos o "crack" mineiro apontando no quadro negro, seu nome na coluna dos titulares. Há muito tempo que isto não acontecia.

O atacante paraguaio sofreu grave acidente —

Dida será o substituto — Esquerdinha reaparecerá — Os aspirantes surpreenderam os titulares

Quando Fleitas Solich procurava resolver os problemas da equipe para o sensacional embate com o Vasco, eis que um acidente considerado inicialmente de pouca monta, afasta sumariamente Benitez, do quadro do Flamengo.

O atacante guarani preparava-se para disputar a bola com Leoni, quando sentiu forte dor no pé esquerdo. Imediatamente socorrido por Pelosi, ex-arqueiro do quadro juvenil, agora, auxiliar do Departamento Médico, do grêmio da Gávea, foi levado ao Hospital Miguel Couto.

Submetido Benitez a exame radiológico, foi constatada a fratura do quinto metatarso do pé esquerdo, o que levou o médico varejão, do referido hospital a imobilizar-lhe o pé. Assim, o meia-esquerda do campeão carioca está inteiramente fora de cogitação para a pugna de amanhã.

Aproveitamento de Benitez, o radiológico, foi indagado de Fleitas Solich quem seria o substituto do meia-esquerda.

No lugar de Benitez jogará Dida, de vez que o substituto eventual do meia-esquerda — Evaristo, está fora de qualquer cálculo, por ter sofrido forte distensão muscular.

Acerta da contusão sofrida por Benitez, Solich que aparentemente calma, declarou: (Continua na última pag.)

BOTAFOGO x BANGU, partida sem favoritos

Os alvinegros certos que se recuperarão enquanto os alvirubros procurarão confirmar a última "performance" contra o Fluminense — Quase certa a presença de Santos — Os comandados de Tim sem alterações

Completando a oitava rodada do campeonato carioca, que foi desmembrada por ser impossível a realização de jogos no Maracanã, devido a apuração das eleições, voltará hoje, o maior estádio do Mundo, a ser palco de um jogo clássico: Botafogo x Bangu. Amanhã então, com o prêmio Flamengo x Vasco, a oitava rodada ficará definitivamente vencida.

POSSIBILIDADES

Assim a torcida carioca terá oportunidade de na tarde de hoje, de presenciar um embate que pelas características de equilíbrio deverá agradar. Certo, que o Bangu, depois de um começo titubeante se firmou, e armou uma equipe com reais méritos, enquanto que o Botafogo vem num deslize, pois não está de acordo com suas tradições no cenário futebolístico de metrópole.

O Bangu por exemplo, na última partida em tomou parte, contra o Fluminense, exigiu muito, tendo empatado por dois pontos quando na verdade esteve muito mais próximo do triunfo do que os tricoloristas. Já o Botafogo, não foi feliz na sua última apresentação, perdendo um precioso ponto para o Bonsucesso.

Tocavia, disposto como está a reagir, o Botafogo nessas circunstâncias, não deve ser considerado como um quadro que não tenha possibilidades. Embora sua equipe tenha sofrido alterações Gentil Cardoso, ao que parece, encontrou agora, a melhor formação, no ataque embora permaneça ainda, a dúvida com relação ao comando, do ataque, Paulinho, quem vem se revelando dia a dia como um valor positivo deverá permanecer na meia-direita enquanto Quarentinha e Vinicius deverão ficar na esquerda. D'Aguiar Santos, a despeito de ter sido poupado durante a semana, jogasse que não está de acordo com suas tradições no cenário futebolístico de metrópole.

Em Bangu, não haverá alterações, preferindo Tim conservar o mesmo quadro que tão bem vem se conduzindo e que empatou com o Fluminense.

QUADROS

A peleja Langu x Botafogo, que será realizada no Maracanã, às 15.15 apresentará as seguintes equipes — BANGU — Fernando; Edison e Torbais Cavallan, Zizinho e Jorge Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nívio. BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Araty, Bob e Juvenal; Garriha, Paulinho, Dino (Carlyle), Quarentinha e Vinicius.

MIRIM GARANTIU A ESCALAÇÃO

Quase certo o aproveitamento de Ademir em detrimento de Pinga — Alvinho definitivamente escalado no posto de Sylvio Parodi — Flávio somente no dia do jogo anunciará a equipe — Titulares 3x1 no treino de ontem

Com um exercício coletivo de apenas, cinquenta minutos, encerrado ontem, o Vasco, os preparativos e manobras para o prêmio das multidões: Flamengo x Vasco.

Não foi surpresa para o repórter, que o técnico Flávio Costa tenha posto em prática a mesma tática que adotara quarta-feira última. Vimos por exemplo, Mirim, atuar no primeiro tempo ao lado de Ely e Dario, para codificar o posto na segunda fase ao gáuche Laerte. No ataque o mesmo aconteceu em relação a Ademir e Pinga. Tudo isso já tinha sido tentado no treino de quarta-feira, daí não ter havido nenhuma mudança no quadro que treinará no primeiro exercício.

Claro que o setor defensivo, está sendo muito bem cuidado. Flávio Costa, conhecendo como conhece a potencialidade do trio Joel, Rubens e Índio, tenta fortalecer a defesa com o aproveitamento quase certo de Mirim. Maneca, que também garantiu o seu lugar, ficará na armação, enquanto que Sabará, Vava e Alvinho tem suas posições garantidas.

(Continua na última página)

ARBITRAGEM ESTRANGEIRA NOS "CLASSICOS"

São os seguintes os juizes que atuarão nos dois clássicos da oitava rodada:

HOJE — Paul Wissing, Botafogo x Bangu, auxiliado nas laterais por Joseph Gulde e Diego de Léo; aspirantes, João Ourique com Lino Teixeira e Alvaro Sandi;

AMANHÃ — Joseph Gulde, Flamengo x Vasco, com Diego de Léo e Paul Wissing nas laterais; aspirantes, Roque Regis auxiliado por Nelson Teixeira e Cicero Pereira Junior.

RECUSADO JORGE DE LEMOS

O árbitro Jorge de Lemos foi indicado para apitar o jogo de aspirantes Flamengo x Vasco. Todavia o representante do clube cruzmaltino impugnou a escalação desse juiz.

Convém acentuar que a atitude assumida pelo grêmio de São Januário, aliás sem razão de ser, prende-se ao fato de ter esse apitador funcionado como "bandeirinha" no prêmio de profissionais Canto do Rio x Vasco. O zagueiro Bellini, nessa peleja trocou pontapé com o atacante Zequinha, sendo ambos expulsos de campo. O dirigente da partida não viu a cena de indisciplina, a qual, todavia, foi acusada por Jorge de Lemos. E o delegado do Vasco, no Departamento de Arbitros, lembrando-se do fato, vetou o nome do apitador.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Av. Gomes Freixo, 411
Telefone: 52-2078

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 32-6343, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12.º
Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 63 - Belo Horizonte
Telefone: 2-9372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Trimestral Cr\$ 40,00

EXTERIOR
Anual Cr\$ 300,00
Semestral Cr\$ 160,00
Trimestral Cr\$ 80,00

DIÁRIO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 1,50

ALUGUELO
Domingo Cr\$ 2,50
Do dia Cr\$ 2,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avulso)
Domingo Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 2,00

Diários Anteriores: Francisco Vieira de Souza, João Nunes José, Coelho da Silva, José Salvador, Gil, Manuel, Marley, Mario Simões Gonçalves, Paulo José de Souza e Acácia Lincol.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, noite, sábado:

Rua 10 de Março 14 - Rua Camé-
lino 44 - Rua das Andanças 10, 10A
Rua das Andanças 42 - Avenida
Mém de 53 179 - Avenida Mém de
52 278 - Rua Riachuelo 60-A - Rua
Cafete 142 - Rua do Catele 332 -
Rua Santa Clara 127-A - Rua
Inganga 63 - Rua do Flamengo 221
Rua General Vitorino 136 - Praça
Botafogo 400 - Rua Real Gracia
112 - Avenida Bernardino 34 -
Praça Santos Dumont 142 - Rua
Gustavo Sampaio 831 - Rua Tonelero
218-A - Rua Santa Clara 127-A -
Rua Santa Clara 127-A - Rua
Paraná Ribeiro 640-B - Rua João de
Castilho 13-C - Avenida Copacabana
119 - Rua Garcia d'Ávila 137 -
Ribeiro 23 - Rua Comendante Mau-
rício 90 - Rua Santo Cristo 215
Rua Catumbi 121 - Rua Hadcock
102 - Rua São Carlos 63 - Rua
São Cristóvão 14 - Rua Mariz e
Barros 155 - Rua São Luiz Gonz-
aga 104-A - Rua Bela 834 - Rua
Santo Cristóvão 829 - Rua Botafogo 351
Praça Santa Petra 23 - Avenida
Tijú 87-B - Rua Pereira Siqueira
11-A - Avenida 28 de Setembro 255 -
Rua Barão de Mesquita 768-A -
Avenida Soares Filho 40-A - Rua
Hipólito da Costa 37-A - Rua Leo-
poldo 314-A - Rua Araújo Lima 19-A
Rua Ana Neri 4 - Rua 24 de Maio
215 - Rua Souza Barro 105 - Rua
Conselheiro Marink 405-A - Rua
Adriano 97 - Rua Barão de Bom Re-
tiro 96 - Avenida Amaro Cavalcanti
2103 - Rua Dias da Cruz 616 - Rua
Lins de Vasconcelos 273-B - Rua Per-
nambuco 560-A - Rua Aragues Cor-
reia 528 - Rua Aristides Cairo 102
Avenida Suburbana 700 - Ave-
nida Suburbana 405-C - Rua Ca-
chambi 357 - Rua José dos Reis
546 - Rua Assis Carneiro 60 - Ave-
nida João Ribeiro 251-B - Avenida
Suburbana 1042 - Rua Cerqueira
Daltro 180-B - Avenida Suburbana
2418 - Avenida Antenor Navarro
330-B - Rua Lúcia Junior 228-A -
Praça das Nações 91 - Rua Monte-
vidéu 824-A, 101A - Rua André de Aze-
vedo 91 - Rua Julia Corinas 98-A
Avenida dos Democratas 816 -
Rua Urano 997 - Rua Urano 1329
Rua dos Romeiros 107/107-A -
Rua Dionísio 36-B - Estrada Mon-
senhor Felix 936 - Rua Valentim
Magalhães 226-A - Rua Dourados
305-B - Avenida Automovel Club 284
Estrada Braz de Lina 1309 -
Rua Paulistas Matias 100 - Estrada
Vicente de Carvalho 1604 - Estrada
Monsenhor Felix 781 - Rua Gua-
nabara 5-A - Estrada Vicente de Car-
valho 303-A - Estrada Marechal Rai-

RECERDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECITA ARRECADADA

Durante o mês:

D. 1 a 11 de outu-
bro de 1954 310.051.810,00
D. 12 a 31 de outu-
bro de 1954 47.221.810,00
Total 357.269.625,00

Em igual período de
1953 300.125.669,40
Diferença para mais
neste mês 57.143.955,60

Durante o ano:
D. 1 a 31 de outu-
bro de 1954 6.073.008.256,80
Em igual período de
1953 5.734.746.691,70
Diferença para mais
neste ano 1.338.261.565,10

R. D. F. Seção de Controle e
Estatística, 15 de outubro de 1954.

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou cal-
mo, tendo o Banco do Brasil oficiali-
zando, as seguintes taxas:

Libra Cr\$ 52.680,00
Dólar Cr\$ 18,30
Franco suíço Cr\$ 12,816
Franco belga Cr\$ 12,816
Franco francês Cr\$ 12,816
Franco alemão Cr\$ 12,816
Franco italiano Cr\$ 12,816
Franco espanhol Cr\$ 12,816
Franco português Cr\$ 12,816
Franco grego Cr\$ 12,816
Franco turco Cr\$ 12,816
Franco japonês Cr\$ 12,816
Franco chinês Cr\$ 12,816
Franco indiano Cr\$ 12,816
Franco australiano Cr\$ 12,816
Franco sul-africano Cr\$ 12,816
Franco neozelandês Cr\$ 12,816
Franco argentino Cr\$ 12,816
Franco uruguaio Cr\$ 12,816
Franco paraguaio Cr\$ 12,816
Franco venezuelano Cr\$ 12,816
Franco colombiano Cr\$ 12,816
Franco peruano Cr\$ 12,816
Franco equatoriano Cr\$ 12,816
Franco boliviano Cr\$ 12,816
Franco cubano Cr\$ 12,816
Franco haitiano Cr\$ 12,816
Franco dominicano Cr\$ 12,816
Franco guatemalteco Cr\$ 12,816
Franco hondurenho Cr\$ 12,816
Franco nicaraguense Cr\$ 12,816
Franco costarricense Cr\$ 12,816
Franco panamenho Cr\$ 12,816
Franco venezuelano Cr\$ 12,816
Franco colombiano Cr\$ 12,816
Franco peruano Cr\$ 12,816
Franco equatoriano Cr\$ 12,816
Franco boliviano Cr\$ 12,816
Franco cubano Cr\$ 12,816
Franco haitiano Cr\$ 12,816
Franco dominicano Cr\$ 12,816
Franco guatemalteco Cr\$ 12,816
Franco hondurenho Cr\$ 12,816
Franco nicaraguense Cr\$ 12,816
Franco costarricense Cr\$ 12,816
Franco panamenho Cr\$ 12,816

O Banco do Brasil, através da
compra de ouro, em 1.000/1.000, o
preço de Cr\$ 20.817,6.

MÉDIAS FOMECIDAS PELO
BANCO DO BRASIL
(Dia 15-10-1954)

Para compras:

Libra Cr\$ 52.680,00
Dólar Cr\$ 18,30
Franco suíço Cr\$ 12,816
Franco belga Cr\$ 12,816
Franco francês Cr\$ 12,816
Franco alemão Cr\$ 12,816
Franco italiano Cr\$ 12,816
Franco espanhol Cr\$ 12,816
Franco português Cr\$ 12,816
Franco grego Cr\$ 12,816
Franco turco Cr\$ 12,816
Franco japonês Cr\$ 12,816
Franco chinês Cr\$ 12,816
Franco indiano Cr\$ 12,816
Franco australiano Cr\$ 12,816
Franco sul-africano Cr\$ 12,816
Franco neozelandês Cr\$ 12,816
Franco argentino Cr\$ 12,816
Franco uruguaio Cr\$ 12,816
Franco paraguaio Cr\$ 12,816
Franco venezuelano Cr\$ 12,816
Franco colombiano Cr\$ 12,816
Franco peruano Cr\$ 12,816
Franco equatoriano Cr\$ 12,816
Franco boliviano Cr\$ 12,816
Franco cubano Cr\$ 12,816
Franco haitiano Cr\$ 12,816
Franco dominicano Cr\$ 12,816
Franco guatemalteco Cr\$ 12,816
Franco hondurenho Cr\$ 12,816
Franco nicaraguense Cr\$ 12,816
Franco costarricense Cr\$ 12,816
Franco panamenho Cr\$ 12,816

Para vendas:

Libra Cr\$ 52.680,00
Dólar Cr\$ 18,30
Franco suíço Cr\$ 12,816
Franco belga Cr\$ 12,816
Franco francês Cr\$ 12,816
Franco alemão Cr\$ 12,816
Franco italiano Cr\$ 12,816
Franco espanhol Cr\$ 12,816
Franco português Cr\$ 12,816
Franco grego Cr\$ 12,816
Franco turco Cr\$ 12,816
Franco japonês Cr\$ 12,816
Franco chinês Cr\$ 12,816
Franco indiano Cr\$ 12,816
Franco australiano Cr\$ 12,816
Franco sul-africano Cr\$ 12,816
Franco neozelandês Cr\$ 12,816
Franco argentino Cr\$ 12,816
Franco uruguaio Cr\$ 12,816
Franco paraguaio Cr\$ 12,816
Franco venezuelano Cr\$ 12,816
Franco colombiano Cr\$ 12,816
Franco peruano Cr\$ 12,816
Franco equatoriano Cr\$ 12,816
Franco boliviano Cr\$ 12,816
Franco cubano Cr\$ 12,816
Franco haitiano Cr\$ 12,816
Franco dominicano Cr\$ 12,816
Franco guatemalteco Cr\$ 12,816
Franco hondurenho Cr\$ 12,816
Franco nicaraguense Cr\$ 12,816
Franco costarricense Cr\$ 12,816
Franco panamenho Cr\$ 12,816

O Banco do Brasil não está ope-
rando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE
OUTROS BANCOS

Cotacões de dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 63,00 a
63,20. Venda Cr\$ 64,50 a
64,70. No fechamento: Compra Cr\$ 63,50.
Venda Cr\$ 65,00 a 65,50.

Cotacões de libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 171,00.
Venda Cr\$ 175,00. No fechamento: Compra Cr\$ 171,00.
Venda Cr\$ 175,00.

MÉDIAS CAMBIAS PIXADAS
PELO CAS SINDICAL
(Dia 15-10-1954)

América do Norte Cr\$ 18,30
França Cr\$ 12,816
Suíça Cr\$ 12,816
Itália Cr\$ 12,816
Alemanha Cr\$ 12,816
Grã-Bretanha Cr\$ 52.680,00
Japão Cr\$ 12,816
China Cr\$ 12,816
Índia Cr\$ 12,816
Austrália Cr\$ 12,816
África do Sul Cr\$ 12,816
Nova Zelândia Cr\$ 12,816
Argentina Cr\$ 12,816
Uruguai Cr\$ 12,816
Paraguai Cr\$ 12,816
Venezuela Cr\$ 12,816
Colômbia Cr\$ 12,816
Peru Cr\$ 12,816
Equador Cr\$ 12,816
Bolívia Cr\$ 12,816
Cuba Cr\$ 12,816
Haiti Cr\$ 12,816
República Dominicana Cr\$ 12,816
Guatemala Cr\$ 12,816
Honduras Cr\$ 12,816
Nicaragua Cr\$ 12,816
Costa Rica Cr\$ 12,816
Panamá Cr\$ 12,816

CAMBIO LIVRE
América do Norte Cr\$ 18,30
França Cr\$ 12,816
Suíça Cr\$ 12,816
Itália Cr\$ 12,816
Alemanha Cr\$ 12,816
Grã-Bretanha Cr\$ 52.680,00
Japão Cr\$ 12,816
China Cr\$ 12,816
Índia Cr\$ 12,816
Austrália Cr\$ 12,816
África do Sul Cr\$ 12,816
Nova Zelândia Cr\$ 12,816
Argentina Cr\$ 12,816
Uruguai Cr\$ 12,816
Paraguai Cr\$ 12,816
Venezuela Cr\$ 12,816
Colômbia Cr\$ 12,816
Peru Cr\$ 12,816
Equador Cr\$ 12,816
Bolívia Cr\$ 12,816
Cuba Cr\$ 12,816
Haiti Cr\$ 12,816
República Dominicana Cr\$ 12,816
Guatemala Cr\$ 12,816
Honduras Cr\$ 12,816
Nicaragua Cr\$ 12,816
Costa Rica Cr\$ 12,816
Panamá Cr\$ 12,816

CAMBIO MANUAL
Dólar Cr\$ 18,30
Franco suíço Cr\$ 12,816
Franco belga Cr\$ 12,816
Franco francês Cr\$ 12,816
Franco alemão Cr\$ 12,816
Franco italiano Cr\$ 12,816
Franco espanhol Cr\$ 12,816
Franco português Cr\$ 12,816
Franco grego Cr\$ 12,816
Franco turco Cr\$ 12,816
Franco japonês Cr\$ 12,816
Franco chinês Cr\$ 12,816
Franco indiano Cr\$ 12,816
Franco australiano Cr\$ 12,816
Franco sul-africano Cr\$ 12,816
Franco neozelandês Cr\$ 12,816
Franco argentino Cr\$ 12,816
Franco uruguaio Cr\$ 12,816
Franco paraguaio Cr\$ 12,816
Franco venezuelano Cr\$ 12,816
Franco colombiano Cr\$ 12,816
Franco peruano Cr\$ 12,816
Franco equatoriano Cr\$ 12,816
Franco boliviano Cr\$ 12,816
Franco cubano Cr\$ 12,816
Franco haitiano Cr\$ 12,816
Franco dominicano Cr\$ 12,816
Franco guatemalteco Cr\$ 12,816
Franco hondurenho Cr\$ 12,816
Franco nicaraguense Cr\$ 12,816
Franco costarricense Cr\$ 12,816
Franco panamenho Cr\$ 12,816

CAMBIO ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 15.
Abertura Cr\$ 2.783,10 comp. e
1.000,00 vend.
Montreal, tel. por F. 1.030,30 comp. e
1.000,00 vend.
Rio de Janeiro, por F. 1.56 comp. e
1.61 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 1.15 comp. e
1.25 vend.
Montevideo, tel. por F. 30,30 comp. e
31,10 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e
0.2852 vend.
Berlim, tel. por F. 23,32 comp. e
23,33 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19,24
vend.
Madrid, oficial, por P. 2,36.
Lisboa, oficial, por Esc. 34,49 comp.
e 34,50 vend.
Belo Horizonte, tel. por F. 1.0963 comp. e
1.0967 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26,26
comp. e 26,30 vend.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:
Nova York sobre:
Londres, telegráfica, por F. 2.7943
comp. e 2.7956 vend.
Montreal, tel. por F. 1.0203 comp. e
1.0300 vend.
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.54 comp. e
1.58 vend.
Montevideo, tel. por P. 30,35 comp. e
31,10 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e
0.2852 vend.
Berlim, tel. por F. 23,32 comp. e
23,33 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19,24
vend.
Madrid, tel. por P. 2,36.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 34,49
comp. e 34,50 vend.
Belo Horizonte, tel. por F. 1.0963 comp.
e 1.0967 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26,26
comp. e 26,31 vend.

LONDRES, 15.
Abertura:
Londres à vista por £ sobre:
Nova York, tel. por £ 2.7925
comp. e 2.7931 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr\$ 170,00
comp. e 180,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,73 comp. e
39,12 vend.
Montevideo, por P. 8,75 comp. e
8,83 vend.
Paris, por F. 2.7087 comp. e
2.711 vend.
Berlim, por F. 23,32 comp. e
23,33 vend.
Estocolmo, por Kr. 19,24 comp. e
19,25 vend.
Madrid, tel. por P. 2,36.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 34,49
comp. e 34,50 vend.
Belo Horizonte, tel. por F. 1.0963 comp.
e 1.0967 vend.
Amsterdã, tel. por F. 26,26
comp. e 26,31 vend.

REUNTA DOS CONDOMÍNIOS
Edifício Alexandre Brito à Pq. Aque-
re Cota 15 - terreno - a reali-
zar-se no dia 28 do mês corrente.
Pedido de escritura do apto. 311.
Aumento de aluguel de apto. 311.
Consejo instalação água.
Assuntos gerais.
a) Juv. Medeiros - síndico
(38007)

CONSTRUÇÃO DO MATADOURO
MODELO DE MANAUS

Meus 25 (Amp) - Iniciados os
entendimentos entre a Valerização
da Amazônia, o Ministério da En-
dústria e o Estado de Manaus, para
a produção de Defesa do Aní-
mal, o projeto de Manaus Alcio-
Brasil, e Associação Comercial de
Manaus, visando a construção de
instalação do modelo em Manaus e
instalação dos frigoríficos.

AVISO

A COMPANHIA SIDERURGICA
MANESMAN, com escritório à Pra-
ça Pio X - 98 - 10.º andar, tendo
em vista a Ata da Assembleia Geral
Extraordinária publicada no Diário
Oficial do Estado de Minas Gerais, de
de 20 de setembro, em que se deu
o aumento de capital que o pa-
pamento da segunda prestação de-
verá ser feito da seguinte forma:
VALOR: 30% (trinta por cento)
PRAZO: - Até 15 de outubro de
1954.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de
1954 - (Ass.) Simão Mendes - Di-
rector-Presidente: Jorge de Serpa Vi-
lha - Director-Secretário: (CRS)

CONSTRUÇÃO DO MATADOURO
MODELO DE MANAUS

Meus 25 (Amp) - Iniciados os
entendimentos entre a Valerização
da Amazônia, o Ministério da En-
dústria e o Estado de Manaus, para
a produção de Defesa do Aní-
mal, o projeto de Manaus Alcio-
Brasil, e Associação Comercial de
Manaus, visando a construção de
instalação do modelo em Manaus e
instalação dos frigoríficos.

AVISO

A COMPANHIA SIDERURGICA
MANESMAN, com escritório à Pra-
ça Pio X - 98 - 10.º andar, tendo
em vista a Ata da Assembleia Geral
Extraordinária publicada no Diário
Oficial do Estado de Minas Gerais, de
de 20 de setembro, em que se deu
o aumento de capital que o pa-
pamento da segunda prestação de-
verá ser feito da seguinte forma:
VALOR: 30% (trinta por cento)
PRAZO: - Até 15 de outubro de
1954.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de
1954 - (Ass.) Simão Mendes - Di-
rector-Presidente: Jorge de Serpa Vi-
lha - Director-Secretário: (CRS)

CONSTRUÇÃO DO MATADOURO
MODELO DE MANAUS

Meus 25 (Amp) - Iniciados os
entendimentos entre a Valerização
da Amazônia, o Ministério da En-
dústria e o Estado de Manaus, para
a produção de Defesa do Aní-
mal, o projeto de Manaus Alcio-
Brasil, e Associação Comercial de
Manaus, visando a construção de
instalação do modelo em Manaus e
instalação dos frigoríficos.

AVISO

A COMPANHIA SIDERURGICA
MANESMAN, com escritório à Pra-
ça Pio X - 98 - 10.º andar, tendo
em vista a Ata da Assembleia Geral
Extraordinária publicada no Diário
Oficial do Estado de Minas Gerais, de
de 20 de setembro, em que se deu
o aumento de capital que o pa-
pamento da segunda prestação de-
verá ser feito da seguinte forma:
VALOR: 30% (trinta por cento)
PRAZO: - Até 15 de outubro de
1954.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de
1954 - (Ass.) Simão Mendes - Di-
rector-Presidente: Jorge de Serpa Vi-
lha - Director-Secretário: (CRS)

CONSTRUÇÃO DO MATADOURO
MODELO DE MANAUS

Meus 25 (Amp) - Iniciados os
entendimentos entre a Valerização
da Amazônia, o Ministério da En-
dústria e o Estado de Manaus, para
a produção de Defesa do Aní-
mal, o projeto de Manaus Alcio-
Brasil, e Associação Comercial de
Manaus, visando a construção de
instalação do modelo em Manaus e
instalação dos frigoríficos.

AVISO

A COMPANHIA SIDERURGICA
MANESMAN, com escritório à Pra-
ça Pio X - 98 - 10.º andar, tendo
em vista a Ata da Assembleia Geral
Extraordinária publicada no Diário
Oficial do Estado de Minas Gerais, de
de 20 de setembro, em que se deu
o aumento de capital que o pa-
pamento da segunda prestação de-
verá ser feito da seguinte forma:
VALOR: 30% (trinta por cento)
PRAZO: - Até 15 de outubro de
1954.

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 191, de 15-10-1954

MONTANTE DAS DIVISAS

ESPECIE DE DIVISAS

Oferecidas Licitadas Sobras

US\$ ALEM. - PRONTO..... 1.º 81.600 10.800 71.000 15,00 15,00 153.000,00 18.000,00

US\$ ARGENT. - PRONTO..... 1.º 45.000 15.000 30.000 15,00 15,00 15.000,00 15.000,00

US\$ URUG. - PRONTO..... 1.º 37.000 14.000 23.000 15,00 15,00 660.000,00 15.000,00

FRS. FRS. - PRONTO..... 1.º 9.000.000 800.000 7.000.000 0,051 0,051 312.750,00 15.000,00

DAN. KRS. - PRONTO..... 1.º 21.000 21.000 0 2,20 2,20 46.200,00 15.000,00

US\$ - 120 DIAS 1.º 270.000 270.000 0 16,00 16,20 1.314.400,00 15.000,00

US\$ LUGOS. - PRONTO..... 1.º 4.000 11.000 0 4,00 11,00 0 0

US\$ POL. - PRONTO..... 1.º 14.000 11.000 0 14,00 11,00 0 0

US\$ CHILE - PRONTO..... 1.º 57.000 37.000 20.000 3,00 3,00 0 0

US\$ ITALIA - PRONTO..... 1.º 11.000 4.000 0 11,00 4,00 0 0

US\$ JAPAO - PRONTO..... 1.º 8.000 7.000 0 8,00 7,00 18,00 18,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS - 4.340.350,00

Para cobertura de importações de bens de produção, para emprego na Lavoura, mencionados no Comuni-
cado n.º 26, de 16 de junho de 1954, da Carteira de Comércio Exterior.

Estocolmo, por Kr. 14.3225 comp. e 14.3350 vend. por Kr. 19,14 comp. e 19,15 vend.

Oslo, por F. Kr. 20.0175 comp. e 20,0225 vend.

Lisboa, por Escudo 78,90 comp. e 78,95 vend.

Praga, por Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.

Berlim (marco bloqueado), por M. 11.745 comp. e 11.7487 vend.

LONDRES, 15.
Fechamento:
Londres à vista por £ sobre:
Nova York, à vista, por £ 2.7914 comp. e 2.7950 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr\$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevideo, por P. 8,75 comp. e 8,83 vend.

Canadá, por F. 2.7112 comp. e 2.7118 vend.

Berlin, por F. 12.2212 comp. e 12.2237 vend.

Amsterdã, tel. por F. 10.5175 comp. e 10,52 vend.

Paris, tel. por F. 981,50 comp. e 981,75 vend.

Geneva, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 130,83 comp. e 130,90 vend.

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENEZIANA E DERMOCOSMETOLOGICA
FRANCESCO GIFFONI S.p.A. - VIA T. DE MARCO, 17 - RIO

RETROSPECTO HISTÓRICO

Uma das maiores novidades e ao mesmo tempo surpresa que foi dada ao conhecimento público, refere-se à fusão das fábricas Packard e Studebaker. Esperamos os dirigentes de ambas as firmas que a fusão resultará em benefício para ambos, uma vez que a Packard entrará com a solidez de seus desenvolvimento técnicos e a Studebaker com toda a sua rede de agentes no mundo inteiro, bem como com as suas concepções novas a respeito de linhas.

Vende-se. Americano, que se retira do Brasil vende à vi
por Cr\$ 175 000,00, automóvel Rover 1952. Todo equipado

Vende licenciado. Preço Cr\$ 160.000,00
CARLOS — 22-4548. (10523) 64

INTERNACIONAL R-132
Vende-se um "pick-up", 0 km., p/

WILSON
Av. 13 d



Automóveis)
ento Lisboa, 106

procuram-se. Ofertas sob "Número 1000" - São Paulo. (1111)

Colocamos no sub-solo, residências ou apartamentos. Serviço completo e garantido. Orçamentos sem compromisso. Rua C. M. C. n. 56-A - s/ 2 - Tel. 43-9352. (26)

1997

[illegible]

aluno, Centro Zona Sul, pelo método de direito, conversação. Prepara para viagens e escolares para provas. Telefone para manhã 57-8673. Professor HENRI (1983) 87

SITIO EM JACAREPAGUA —
— vende-se a Estrada dos Bandeir-
— antes, com duas casas pequenas,
— m'agua, valas abertas, própria
— ra lavoura de legumes, (terras
— tuíras) medindo 70,00
— 2., senão 150 metros de frente
— a dita Estrada, com arvores
— tífiteras. Preço RS 20,00 a me-
— no quadrado. Contato com Julia,
— rua Buenos Aires, 27.
— (12370) 3500

**SITIO
PIRAÍ**

Vende-se por um milhão e sessen-
— mil cruzados, com 15 alqueires,
— na casa, piscina, tablado, luz, água,
— Quilometro 73 da Presidente Du-
— eilá, facilito a parte do pagamento.
— Telefone: 47-073. (12350) 3200

GRANJA OU SITIO

MPGO GRANDE — D. FEDERAL —
— preço privilegiado, com 35,00 a *

arte, 67,00 de fundo, 186,00 de lado
e 176,00 de lado esquerdo, na
rua do Monteiro, 352, logradouro
com todos os melhoramentos,
minutos da Estação. Cr\$ 400.000,00
n. 505; a vista e restante combinar.
TEIXEIRA — Tel. 49-6884.
(12321) 36.00

MORE EM NITERÓI

de Cr\$ 12.000,00, prestações de
casas, com água, luz e com 3 linhas
DESCONTINENTAL

AS 18 HORAS
AND. — TELS. 23-3839 e 43-3438
(80789) 21

ABANA

ANTAS N. 85
amentos ns. 901 a 905, todos
air, com quarto, sala, ha-
Banco Auxiliar da Produ-

or n. 12, telefones 52-5512
(10712) 91

COM PICINA

salas, 3 grandes quartos, 2 v.
completo, copa, cozinha, 2 quartos
trapézis com o sr. Alberto Santos,
Teixeira, a Avenida Almirante
Bessa. Preço Cr\$ 1.600.000,00. Facili-
tamos. (01586) 24

O -- LOJAS

lojas, acabadas de construir,
perto do Largo do Machado
parte financiada. Tratar no
A, na Travessa do Ouidor
(10713) 91

o dos Leões

um projeto de manuseio

ON

artamento em prédio de 4 pa-
co recente, situado a Av. Del-
hor local da praia do Leblon,
3 salas, 3 quartos com arma-
armário embutido, cozinha
banheiro de empregada, área
0.000,00, sendo uma parte a
ante financiado a longo prazo.
proprietário. (13870) 91

ANTICA

AR (PÓSTO 6)

R O
SQUINA
atos. Area de 700 m2. Preço
em longo prazo. Tratar c/
1 - s/ 908. Tels. 42-7493 ou
(12567) 91

NGO
quarta e banheiro independentes.
Tratar com o porteiro.
(81223) 31

BALADA

to de 271,93 m2.,
do Copacabana Pá-
cilitado. Falar com
telefone 25-7920, das
(12629) P1

Clara, 196
 R ANDAR
 em construção, com um
 inverno, 2 salas, c/ san-
 ito c/ azulejos de cor,
 / tanque.
 e a construção

e construtora
NTAÇÕES
DA.
— TEL. 22-7544
(80820) 91

ESPERADA A REABILITAÇÃO DE DANCARINO NA MELHOR PROVA DE HOJE

Quimono estréia na conta — Graná destaca-se no páreo das éguas — Nova apresentação de Revolto — By Pass absoluto no páreo derradeiro — Campo Grande, Cangapé e Régio, outros preferidos — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits"

A reunião de hoje, embora apresentando um número pequeno de inscrições, está das mais interessantes. Dos oito páreos formados destacamos o que se destina a éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias, por ser o mais equilibrado. Nesta prova, cinco competidoras, todas arenáticas, medirão forças numa disputa que promete sensação. Todavia, Graná, que reaparece em boa forma, ganha algum destaque em virtude de ser um pouco superior às demais, embora Pallas e Fighter encerrem muitas esperanças no triunfo. Outro páreo que merece destaque é o quinto do programa que marca nova exibição de Dançarino, este discutido gaúcho, que vem de uma derrota fragorosa frente a Bico de Lacre quando tinha tudo favorável. Agora, no entanto, Dançarino promete reabilitação, mesmo porque a carreira será realizada na areia, raia onde seu rendimento é maior.

A reunião terá início às 14 horas e 20 minutos e o último páreo está marcado para as 17 horas e 30 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes "forfaits": Benigna, Merc, Orlita e Pilincho.

1º Páreo — às 14.20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

1	Mar Negro, I. Pinheiro...	56
2	Soberano, B. Marinho...	52
3	Arrogante, G. Almeida...	54
4	Campo Grande, R. Martins...	52
5	Cillaro, P. Labre...	58

2º Páreo — às 14.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.

1	Pallas, O. Ullóia...	58
2	Graná, L. Rigoni...	52
3	Fighter, B. Martins...	56
4	Serra Preta, V. P. Ferreira...	56
5	Rolinda, V. P. Ferreira...	56

3º Páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1	Fatidico, A. G. Silva...	58
2	High Red, L. Lins...	52
3	Arrogante, L. Domingues...	52
4	My Boy, J. Martins...	58
5	Quimono, O. Ullóia...	58

4º Páreo — às 15.35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1	Revolto, J. Baffica...	58
2	Fairlight, U. Cunha...	52
3	Benigna, xx...	52
4	Evening Star, A. G. Silva...	52
5	Frisa, N. Pereira...	52

5º Páreo — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

1	Dansarino, L. Rigoni...	58
2	Curió, U. Cunha...	52
3	Merc, L. Domingues...	52
4	Grey Boy, J. Baffica...	52
5	Ogre, O. Ullóia...	58

6º Páreo — às 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).

1	Cangapé, A. G. Silva...	58
2	Sonador, J. Martins...	52
3	Catagá, F. G. Silva...	52
4	Pilincho, Não corre...	52
5	Do Bolado, J. Baffica...	52

7º Páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).

1	Minoletto, L. Rigoni...	58
2	Arlito, J. Baffica...	52
3	Morosa Rica, P. Coelho...	54
4	Furushii, J. Martins...	56
5	Gorri, J. Martins...	56

8º Páreo — às 17.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Graná, L. Rigoni...	52
3	Furushii, J. Martins...	56
4	Régio, A. G. Silva...	58
5	Exótico, W. O. Silva...	58

9º Páreo — às 18.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).

1	Hollands, U. Cunha...	58
2	Diabete, L. Rigoni...	52
3	Fire-Demon, Não corre...	52
4	Flamengão, Não corre...	52
5	Gamiani, L. Lins...	52

10º Páreo — às 18.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting).

1	Simonetta, Não corre...	52
2	Ercia, E. Silva...	58
3	Emmeline, E. Labre...	56
4	Sornette, L. Domingues...	56
5	Jomul, D. Moreira...	56

11º Páreo — às 19.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Kaesong, I. Pinheiro...	60
2	Hilanzila, Não corre...	56
3	Iluassu, E. Castillo...	56
4	Boca Calada, A. Araújo...	56
5	Okayama, L. Vieira...	54

12º Páreo — às 19.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Paulinho, A. G. Silva...	58
2	Quatassu, O. Ullóia...	52
3	Hilo-Deoro, U. Cunha...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

13º Páreo — às 20.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Benigna, L. Rigoni...	58
3	Benigna, L. Rigoni...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

PALPITES

CAMPO GRANDE — SOBERANO — ARROGANTE
GRANÁ — PALLAS — FIGHTER
QUIMONO — FATIDICO — MY BOY
REVOLTO — EVENING STAR — DOMINADOR
DANCARINO — CURIÓ — GREY BOY
CANGAPÉ — GLADIO — SONADOR
RÉGIO — FURUSHII — MINOLETTO
BY PASS — AIRFLOW — CAPIBERIBE

PÁREO POR PÁREO

Campo Grande, ficando parado outro dia, aparece como força, defendendo-se, no entanto, de Soberano, este vindo de ótima atuação. Arrogante aparece na reserva.

Graná, retornando bem, encontra a turma canária. Pallas, livre na frente, pode transformar-se em adversária. Enquanto Fighter, em boa forma, promete aparecer no final.

Revolto, mantendo a forma, continua a inspirar confiança. Mas Evening Star, correndo muito, promete apor resistência. Enquanto Dominador, subindo de turma, apresenta alguma "chance".

Dansarino, correndo pouco, outro dia, espera reabilitar-se. Saltando para cima de Curió, este retornando em condições regulares. Grey Boy, se houver luta na frente, constitui ameaça.

Cangapé, bem de estado, domina a situação. Foraleiro do pelo campeão Gládio, a garantir a "derrota". Sonador, do bom caráter, alinha pretensões.

Regio, embora preferisse gramíneas, retorna e em companhia fraca. Onde Furushii, cada vez melhor, aparece cheio de esperanças. Minoletto, adiantando um pouco, reúne possibilidades.

By Pass, em ótima forma, defende o favoritismo contra Airflow, este perigoso querendo encerrar. Capiberibe, de volta em condições satisfatórias, aparece com pretensões.

Revolto, mantendo a forma, continua a inspirar confiança. Mas Evening Star, correndo muito, promete apor resistência. Enquanto Dominador, subindo de turma, apresenta alguma "chance".

Dansarino, correndo pouco, outro dia, espera reabilitar-se. Saltando para cima de Curió, este retornando em condições regulares. Grey Boy, se houver luta na frente, constitui ameaça.

Cangapé, bem de estado, domina a situação. Foraleiro do pelo campeão Gládio, a garantir a "derrota". Sonador, do bom caráter, alinha pretensões.

Regio, embora preferisse gramíneas, retorna e em companhia fraca. Onde Furushii, cada vez melhor, aparece cheio de esperanças. Minoletto, adiantando um pouco, reúne possibilidades.

By Pass, em ótima forma, defende o favoritismo contra Airflow, este perigoso querendo encerrar. Capiberibe, de volta em condições satisfatórias, aparece com pretensões.

Revolto, mantendo a forma, continua a inspirar confiança. Mas Evening Star, correndo muito, promete apor resistência. Enquanto Dominador, subindo de turma, apresenta alguma "chance".

Dansarino, correndo pouco, outro dia, espera reabilitar-se. Saltando para cima de Curió, este retornando em condições regulares. Grey Boy, se houver luta na frente, constitui ameaça.

Cangapé, bem de estado, domina a situação. Foraleiro do pelo campeão Gládio, a garantir a "derrota". Sonador, do bom caráter, alinha pretensões.

Regio, embora preferisse gramíneas, retorna e em companhia fraca. Onde Furushii, cada vez melhor, aparece cheio de esperanças. Minoletto, adiantando um pouco, reúne possibilidades.

By Pass, em ótima forma, defende o favoritismo contra Airflow, este perigoso querendo encerrar. Capiberibe, de volta em condições satisfatórias, aparece com pretensões.

Revolto, mantendo a forma, continua a inspirar confiança. Mas Evening Star, correndo muito, promete apor resistência. Enquanto Dominador, subindo de turma, apresenta alguma "chance".

Dansarino, correndo pouco, outro dia, espera reabilitar-se. Saltando para cima de Curió, este retornando em condições regulares. Grey Boy, se houver luta na frente, constitui ameaça.

Cangapé, bem de estado, domina a situação. Foraleiro do pelo campeão Gládio, a garantir a "derrota". Sonador, do bom caráter, alinha pretensões.

Regio, embora preferisse gramíneas, retorna e em companhia fraca. Onde Furushii, cada vez melhor, aparece cheio de esperanças. Minoletto, adiantando um pouco, reúne possibilidades.

By Pass, em ótima forma, defende o favoritismo contra Airflow, este perigoso querendo encerrar. Capiberibe, de volta em condições satisfatórias, aparece com pretensões.

Revolto, mantendo a forma, continua a inspirar confiança. Mas Evening Star, correndo muito, promete apor resistência. Enquanto Dominador, subindo de turma, apresenta alguma "chance".

Dansarino, correndo pouco, outro dia, espera reabilitar-se. Saltando para cima de Curió, este retornando em condições regulares. Grey Boy, se houver luta na frente, constitui ameaça.

Cangapé, bem de estado, domina a situação. Foraleiro do pelo campeão Gládio, a garantir a "derrota". Sonador, do bom caráter, alinha pretensões.

Regio, embora preferisse gramíneas, retorna e em companhia fraca. Onde Furushii, cada vez melhor, aparece cheio de esperanças. Minoletto, adiantando um pouco, reúne possibilidades.

By Pass, em ótima forma, defende o favoritismo contra Airflow, este perigoso querendo encerrar. Capiberibe, de volta em condições satisfatórias, aparece com pretensões.

Revolto, mantendo a forma, continua a inspirar confiança. Mas Evening Star, correndo muito, promete apor resistência. Enquanto Dominador, subindo de turma, apresenta alguma "chance".

Dansarino, correndo pouco, outro dia, espera reabilitar-se. Saltando para cima de Curió, este retornando em condições regulares. Grey Boy, se houver luta na frente, constitui ameaça.

Cangapé, bem de estado, domina a situação. Foraleiro do pelo campeão Gládio, a garantir a "derrota". Sonador, do bom caráter, alinha pretensões.

Regio, embora preferisse gramíneas, retorna e em companhia fraca. Onde Furushii, cada vez melhor, aparece cheio de esperanças. Minoletto, adiantando um pouco, reúne possibilidades.

By Pass, em ótima forma, defende o favoritismo contra Airflow, este perigoso querendo encerrar. Capiberibe, de volta em condições satisfatórias, aparece com pretensões.

DA LEITURA DOS RELOGIOS

Os parceiros, inscritos na reunião de hoje, exercitarão-se da seguinte forma esta semana:

1º PÁREO	Ks.
Mar Negro — 600 em 41", regular.	
Campo Grande — 600 em 38" e 2/3, boa ação.	
Serra Preta — 700 em 44", bem.	
2º PÁREO	Ks.
Serra Preta — 700 em 44", bem.	
3º PÁREO	Ks.
My Boy — 600 em 38" 2/5, agredendo.	

Campeonato Sul-Americano de Hóquei: HOJE, BRASIL x CHILE

SÃO PAULO, 15 — (A.S.P.) — Prosseguiu na noite de ontem o Campeonato Sul-Americano de Hóquei com a realização do encontro entre as seleções do Chile e do Uruguai. Com grandes méritos os chilenos triunfaram pela contagem de 5 x 1. Marcaram para os anfitriões Bendeck (1), Fialterri (2), Spadaro (1) e Ahumada (1), enquanto Koch assumiu o único tento dos orientais.

Formaram assim as duas equipes: CHILE: — Rojas, Bendeck, Tunzi, Fialterri, Spadaro e Ahumada. URUGUAI: — Huertas, Sasson, Ferrin, Koch, Belesche, Albano e Ponzone.

Na noite de hoje jogará Uruguai x Venezuela. Amanhã será encerrado o certame, com o encontro entre as representações do Chile e do Brasil.

A colocação dos concorrentes é a seguinte: 1º lugar — Chile — sem pontos perdidos. 2º lugar — Uruguai e Brasil — com uma derrota. 3º lugar — Venezuela — com duas derrotas.

Feitas Solich já designou os elementos que integrarão o conjunto rubro-negro no prêmio com os cruzmaltinos. As dúvidas que existiam — assa-média-direta e extrema-esquerda foram dissipadas ontem, por ocasião do apronto.

O técnico paraguaio manterá Jader na intermediação, em face da sua atuação cumprida no treino. Na extrema-esquerda colocará Eggerdinha que, muito embora não se encontre ainda em sua melhor forma poderá render mais que Zagalo, para o conjunto.

ESQUERDINHA REAPARECERA

Na noite de hoje jogará Uruguai x Venezuela. Amanhã será encerrado o certame, com o encontro entre as representações do Chile e do Brasil.

A colocação dos concorrentes é a seguinte: 1º lugar — Chile — sem pontos perdidos. 2º lugar — Uruguai e Brasil — com uma derrota. 3º lugar — Venezuela — com duas derrotas.

Feitas Solich já designou os elementos que integrarão o conjunto rubro-negro no prêmio com os cruzmaltinos. As dúvidas que existiam — assa-média-direta e extrema-esquerda foram dissipadas ontem, por ocasião do apronto.

O técnico paraguaio manterá Jader na intermediação, em face da sua atuação cumprida no treino. Na extrema-esquerda colocará Eggerdinha que, muito embora não se encontre ainda em sua melhor forma poderá render mais que Zagalo, para o conjunto.

ESQUERDINHA REAPARECERA

Na noite de hoje jogará Uruguai x Venezuela. Amanhã será encerrado o certame, com o encontro entre as representações do Chile e do Brasil.

A colocação dos concorrentes é a seguinte: 1º lugar — Chile — sem pontos perdidos. 2º lugar — Uruguai e Brasil — com uma derrota. 3º lugar — Venezuela — com duas derrotas.

Feitas Solich já designou os elementos que integrarão o conjunto rubro-negro no prêmio com os cruzmaltinos. As dúvidas que existiam — assa-média-direta e extrema-esquerda foram dissipadas ontem, por ocasião do apronto.

O técnico paraguaio manterá Jader na intermediação, em face da sua atuação cumprida no treino. Na extrema-esquerda colocará Eggerdinha que, muito embora não se encontre ainda em sua melhor forma poderá render mais que Zagalo, para o conjunto.

ESQUERDINHA REAPARECERA

Na noite de hoje jogará Uruguai x Venezuela. Amanhã será encerrado o certame, com o encontro entre as representações do Chile e do Brasil.

A colocação dos concorrentes é a seguinte: 1º lugar — Chile — sem pontos perdidos. 2º lugar — Uruguai e Brasil — com uma derrota. 3º lugar — Venezuela — com duas derrotas.

Feitas Solich já designou os elementos que integrarão o conjunto rubro-negro no prêmio com os cruzmaltinos. As dúvidas que existiam — assa-média-direta e extrema-esquerda foram dissipadas ontem, por ocasião do apronto.

O técnico paraguaio manterá Jader na intermediação, em face da sua atuação cumprida no treino. Na extrema-esquerda colocará Eggerdinha que, muito embora não se encontre ainda em sua melhor forma poderá render mais que Zagalo, para o conjunto.

ESQUERDINHA REAPARECERA

Na noite de hoje jogará Uruguai x Venezuela. Amanhã será encerrado o certame, com o encontro entre as representações do Chile e do Brasil.

A colocação dos concorrentes é a seguinte: 1º lugar — Chile — sem pontos perdidos. 2º lugar — Uruguai e Brasil — com uma derrota. 3º lugar — Venezuela — com duas derrotas.

Feitas Solich já designou os elementos que integrarão o conjunto rubro-negro no prêmio com os cruzmaltinos. As dúvidas que existiam — assa-média-direta e extrema-esquerda foram dissipadas ontem, por ocasião do apronto.

O técnico paraguaio manterá Jader na intermediação, em face da sua atuação cumprida no treino. Na extrema-esquerda colocará Eggerdinha que, muito embora não se encontre ainda em sua melhor forma poderá render mais que Zagalo, para o conjunto.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Montarias oficiais

1º Páreo — às 11.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.	Ks.
1 — Sibellus, J. Baffica...	52
2 — Attacker, A. G. Silva...	52
3 — Zargu, A. Rosa...	52
4 — Don Euvale, U. Cunha...	50
5 — Cabo Frio, R. Olsen...	58

2º Páreo — às 11.55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00.

1	Inhanduhy, L. Rigoni...	58
2	Quimbar, O. Ullóia...	52
3	Hilo-Deoro, U. Cunha...	55
4	Fabian, A. Rosa...	55

3º Páreo — às 12.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1	Ballenato, L. Rigoni...	58
2	Folieto, W. Oliveira...	56
3	Locutora, A. Ribas...	59
4	Telurio, J. Tinoco...	56

4º Páreo — às 12.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1	Mercury, L. Rigoni...	56
2	Divina, Não corre...	58
3	Cruzado, A. Rosa...	58
4	Lililthy, Não corre...	58
5	Bomard, P. Labre...	50

5º Páreo — às 13.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 300.000,00.

1	Quadrilheiro, A. G. Silva...	58
2	Quatassu, O. Ullóia...	52
3	Hilo-Deoro, U. Cunha...	58

6º Páreo — às 13.35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Hollands, U. Cunha...	58
2	Diabete, L. Rigoni...	52
3	Fire-Demon, Não corre...	52
4	Flamengão, Não corre...	52
5	Gamiani, L. Lins...	52

7º Páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — (Betting).

1	Simonetta, Não corre...	52
2	Ercia, E. Silva...	58
3	Emmeline, E. Labre...	56
4	Sornette, L. Domingues...	56
5	Jomul, D. Moreira...	56

8º Páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Kaesong, I. Pinheiro...	60
2	Hilanzila, Não corre...	56
3	Iluassu, E. Castillo...	56
4	Boca Calada, A. Araújo...	56
5	Okayama, L. Vieira...	54

9º Páreo — às 15.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Paulinho, A. G. Silva...	58
2	Quatassu, O. Ullóia...	52
3	Hilo-Deoro, U. Cunha...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

10º Páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Benigna, L. Rigoni...	58
3	Benigna, L. Rigoni...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

11º Páreo — às 16.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Benigna, L. Rigoni...	58
3	Benigna, L. Rigoni...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

12º Páreo — às 16.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Benigna, L. Rigoni...	58
3	Benigna, L. Rigoni...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

13º Páreo — às 17.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Benigna, L. Rigoni...	58
3	Benigna, L. Rigoni...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

14º Páreo — às 17.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Benigna, L. Rigoni...	58
3	Benigna, L. Rigoni...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

15º Páreo — às 18.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Benigna, L. Rigoni...	58
3	Benigna, L. Rigoni...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

16º Páreo — às 18.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Benigna, L. Rigoni...	58
3	Benigna, L. Rigoni...	58
4	Benigna, L. Rigoni...	58
5	Benigna, L. Rigoni...	58

17º Páreo — às 19.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting).

1	Benigna, L. Rigoni...	58
2	Benigna, L. Rigoni...	58
3	Benigna, L. Rigoni...	58